

## Ataque aéreo da coligação liderada por sauditas mata 80 pessoas no Iémen

Texto: **Agências**

Um ataque aéreo liderado por sauditas na cidade iemenita de Taiz matou 80 pessoas e deixou 150 feridas, disseram fontes médicas locais.

Uma coligação de países árabes, liderada pela Arábia Saudita, tem bombardeado forças Houthi, aliadas ao Irão, desde o fim de Março na tentativa de recolocar no governo do Iémen o Presidente Abd-Mansour Hadi, que fugiu para Riad.

A agência de notícias Saba, controlada pelos Houthi, citou uma fonte local em Taiz que teria dito que o ataque realizado na manhã deste sábado teve como alvo a área de Mokha, habitada maioritariamente por algumas famílias desabrigadas, engenheiros e funcionários de uma central eléctrica.

As linhas de frente na guerra do Iémen têm mudado a favor da coligação árabe desde o início deste mês, quando esta, em coordenação com forças leais a Hadi, conseguiu expulsar os Houthis da cidade portuária de Aden, no sul do país, e de boa parte das áreas ao redor.

## Código Penal já prevê medidas alternativas à pena de prisão; porém ainda faltam as normas instrumentais necessárias para a sua implementação em Moçambique



PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

### 14.º SUPLEMENTO

IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P.

ARTIGO 2  
(Revogação)

#### AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

#### SUMÁRIO

Assembleia da República:

1. São revogados:

- o Código Penal aprovado pelo Decreto de 16 de Setembro de 1886;
- os artigos 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14 da Lei n.º 6/2004 de 17 de Junho;
- o n.º 2 do artigo 3 da Lei n.º 4/92, de 6 de Maio;
- a Lei n.º 1/79, de 11 de Janeiro;
- o Decreto-Lei n.º 17/74, de 21 de Novembro;
- os artigos 29, 30 e 32 da Lei n.º 5/82, de 9 de Junho;
- os artigos 4, 16, 17, 30, 31, 32 e 33 da Lei n.º 9/87 de 19 de Setembro;

*O novo Código Penal em vigor no nosso país tem muitas virtudes e várias inovações em que o legislador procurou corrigir os vários desequilíbrios do seu antecessor, afinal o anterior datava de 1886, procurando adequá-lo à realidade da sociedade moçambicana. Uma das inovações é a introdução do sistema de medidas de penas alternativas à pena de prisão, considerado um instrumento eficaz para aliviar a superlotação carcerária que em Moçambique, segundo dados de 2013, era de 15663 reclusos para uma capacidade de apenas 7.804 presos nos 184 estabelecimentos prisionais existentes.*

Texto: **Adérito Caldeira**

continua Pag. 02 →

## Mundo

## Sepultamento nos Alpes é a última despedida de vítimas de avião da Germanwings

A França ofereceu na sexta-feira (24) passada a 150 vítimas da queda do avião da companhia aérea alemã Germanwings, derrubado pelo seu co-piloto nos Alpes em 24 de Março, a última despedida oficial, com o sepultamento dos restos humanos que não puderam ser identificados.

Texto: **Agências** • Foto: **Reuters**



A cidade alpina de Le Vernet, o ponto habitado mais próximo ao do impacto, foi eleita para uma cerimónia ecuménica, em respeito às diferentes religiões e nacionalidades dos mortos, a maioria alemães e espanhóis.

Os restos não identificados, disseram à Agência Efe fontes do Ministério do Interior, foram enterrados “horas antes” do início oficial da homenagem num túmulo comum, que para as famílias constitui uma espécie de segundo enterro, já

continua Pag. 02 →

## Há viaturas moçambicanas a circularem com matrículas falsas

A Autoridade Tributária de Moçambique (ATM) afirma que de há tempos para cá existe, em todo o território nacional, um aumento de matrículas que não observam as normas estabelecidas pelo Governo, ou falsas, principalmente na região sul, que alberga mais de 70% do parque automóvel moçambicano, estimado em mais de 486.920 veículos.

Texto: **Redacção**

A Whasiotelec ganhou o concurso lançado pelo Instituto Nacional de Viação (INAV) para a produção das novas chapas de matrícula para todos os veículos automóveis e reboques em Moçambique e as referidas inscrições estão divididas em três categorias, nomeadamente particulares, personalizadas e outras específicas para as viaturas do Estado, o que se supunha que eliminaria os casos de adulteração, duplicação, falta de nitidez e a má visibilidade desse material à noite.

Segundo a ATM, os promotores de irregularidades e falsificação de matrículas, adoptam, não raras vezes, a montagem de chapas de inscrições quando a viatura ainda se encontra nos territórios vizinhos, especialmente na África do Sul, designadamente o “uso de documentos falsos nas fronteiras, visando a introdução de viaturas no território nacional, uso de diferentes fronteiras do país visando iludir” as autoridades.

Num comunicado de imprensa enviado ao @Verdade, aquela instituição do Estado indica ainda que

a impressão de verbetes, contendo carimbos, chancelas e assinaturas falsas de gestores do organismo e despachantes são outras artimanhas a que as redes de falsificadores recorrem, bem como a emissão de avisos de pagamento e respectivos recibos, totalmente falsos ou simulados. Estes documentos são anexos à factura de importação com um código de declaração já acoplado para enganar o INATTE, entidade competente para a atribuição de matrículas.

A ATM alegada também haver um eventual envolvimento de funcionários, despachantes e outros intervenientes na entrada de viaturas no país sem o pagamento de encargos aduaneiros impostos por lei.

“Face às constatações referidas, as entidades competentes estão a ser devidamente harmonizadas visando a debelação das alegadas práticas criminosas”, pelo que a ATM “exorta a todos os sectores de actividade, às fronteiras, aos serviços públicos e ao público, em geral”, para que esteja “em alerta a esta prática criminosa”.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o

## XICONHOCA

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 01 - Código Penal já prevê medidas alternativas à pena de prisão; porém ainda faltam as normas instrumentais necessárias para a sua implementação em Moçambique

“A pena de prisão persiste até hoje como a sanção predominante nos sistemas repressivos criminais e em resultado disso a sobrelocação das cadeias tornou-se um dos maiores problemas da justiça penal e da administração prisional em todo o mundo”, destacou semana passada o Dr. João Carlos Trindade, advogado e juiz Conselheiro do Tribunal Supremo Jubilado, num seminário de divulgação e reflexão sobre o novo Código Penal, organizado pela Ordem dos Advogados de Moçambique.

Pese o facto de não existirem, ainda, as normas instrumentais necessárias para a implementação das medidas e penas alternativas, falta aprovar o Código do Processo Penal, o Código Penitenciário, a Lei do Serviço Nacional Penitenciário, o estatuto orgânico e o regulamento de execução da pena de trabalho socialmente útil, o facto é que o Código Penal prevê as penas e, segundo o Dr. João Carlos Trindade, “o facto de elas não estarem ainda aprovadas não deve significar, da parte dos aplicadores da lei, que estas medidas não comecem a ser aplicadas de imediato.”

As medidas alternativas à pena de prisão

Segundo o juiz, o “Código Penal, no artigo 88 prevê como medidas alternativas a transacção penal e a suspensão provisória do processo, ambas a serem definidas no Código do Processo Penal como a faculdade do Ministério Público não prosseguir a acção penal contra o infractor, desde que este preencha os pressupostos fixados na lei, isto para o caso da transacção penal.”

ARTIGO 88  
(Medidas alternativas à pena de prisão)

1. São medidas alternativas à pena de prisão:

- a) a transacção penal;
- b) a suspensão provisória do processo.

2. As medidas alternativas à pena de prisão são obrigatoriamente aplicadas às infracções puníveis com pena de prisão superior a um e até o limite máximo de dois anos, verificados

os pressupostos gerais de aplicação estabelecidos no n.º 1 do artigo 102.

3. As medidas alternativas à penas de prisão prosseguem fins de consensualização entre o infractor e o lesado, sob direcção do Ministério Público, e obstam à prossecução do processo criminal para a instância formal do julgamento.

ARTIGO 89  
(Penas alternativas à pena de prisão)

1. São penas alternativas à pena de prisão:

- a) a prestação de trabalho socialmente útil;
- b) a prestação pecuniária ou em espécie;
- c) a perda de bens ou valores;
- d) a multa;
- e) a interdição temporária de direitos.

2. 2. As penas alternativas à pena de prisão são obrigatoriamente impostas ao condenado nos casos em que a conduta criminosa seja punível com pena superior a dois e até ao limite máximo de oito anos, verificados os pressupostos gerais de aplicação estabelecidos no artigo 102.

3. As penas alternativas substituem a pena de prisão, obstando à sua efectivação.

Prosseguindo a sua explanação, o Dr. João Carlos Trindade clarificou que cabe “ao Ministério Público acordar com o infractor que não será dado início ao processo desde que ele cumpra as condições resultantes do acordo e aceite sujeitar-se às medidas que lhe forem impostas. Contrato de suspensão provisória de processo consiste na faculdade do Ministério Público, finda a instrução preparatória e verificados os pressupostos consagrados no Código Penal no artigo 102, requerer ao juiz não seguimento dos autos suspendendo-se provisoriamente o processo. Ambas as medidas são obrigatoriamente aplicadas às infracções puníveis com penas de prisão de um a dois anos, desde que se verifiquem os tais pressupostos gerais que o artigo 102 define.”

oferta de 25 mil euros para cada vítima e 10 mil para os familiares directos.

A Lufthansa e a Germanwings comprometeram-se no final de Junho a assumir “a responsabilidade social” pelos familiares, com a criação de um fundo para o financiamento a longo prazo da educação dos órfãos de até 7,8 milhões de euros e um fundo adicional de até seis milhões para o apoio de projectos de ajuda.

A advogada SophieThonon, que representa duas vítimas argentinas, vê como um “desprezo aos mortos oferecer algo tão baixo”, opinião partilhada por outros grupos de vítimas, que consideraram esta primeira proposta de “insultante”. “Ninguém vai aceitar esse valor”, garantiu a advogada, que foi a Le Vernet e espera que quando o julgamento determinar as responsabilidades directas seja fixado um montante muito mais elevado.

As famílias defendidas por Thonon, acrescentou, estão “golpe-

adas” não só por essa discussão económica, mas pela dificuldade de superar o modo em que aconteceu a queda que, segundo a procuradoria francesa, foi deliberadamente provocada pelo co-piloto, o alemão Andreas Lubitz.

O local do impacto, na encosta da montanha, continua a ter acesso proibido, informou hoje o Ministério do Interior, que afirmou que a construção de uma via de acesso e a recuperação de todos os destroços já terminaram.

Uma empresa contratada pela Lufthansa começará “em breve” a descontaminação da área para retirar todos os resíduos tóxicos, como de querosene, trabalho que deve terminar no meio do segundo semestre.

A cerimónia desta sexta-feira, realizada sob uma grande tenda branca para proteger da chuva e dos curiosos, foi, segundo o cônsul espanhol em Marselha, Rafael Vale, “solene e ao mesmo tempo singela, porque se tratava de partilhar a dor das famílias”.

ARTIGO 102  
(Pressupostos de aplicação das medidas e das penas alternativas)

1. Para além das exigências consagradas no n.º 2 do artigo 88 e no artigo 112, as medidas e as penas alternativas à prisão só se aplicam nos casos em que o agente:

- a) for delinquente primário por prática de crime doloso;
- b) proceder à restituição dos bens de que se tenha apropriado, se for o caso;
- c) tiver reparado total ou parcialmente os danos e prejuízos causados à vítima ou à comunidade com a prática do crime e, no caso de reparação parcial, assumir a continuação da reparação ainda em falta no prazo e condições judicialmente fixadas.
- d) expressamente, sujeitar-se às medidas ou injunções, aos deveres e às regras de conduta previstas no Código de Processo Penal, sobre as condições da suspensão provisória do processo, e que o tribunal vier a fixar na decisão.

2. Para estabelecer a relação de confiança entre o ofendido, a comunidade e o infractor, no caso das penas alternativas à prisão, o juiz de instrução deve aplicar provisoriamente as interdições temporárias de direitos ao infractor previstas no n.º 3 do artigo 101, de modo a garantir a celeridade da justiça com a reparação do dano em tempo útil.

O advogado e juiz Conselheiro do Tribunal Supremo Jubilado frisou que a “experiência de direito comparado mostra que onde as medidas e penas alternativas são aplicadas com maior sucesso elas fazem parte de um sistema de prevenção criminal e são alicerçadas por políticas públicas nesse sentido.”

Artigo 5 pode ser inconstitucional

Para além das normas instrumentais que têm de ser criadas e aprovadas, o Dr. Trindade entende que para se aplicarem as medidas e as penas alternativas é necessário que o sistema de Justiça interaja entre si, colabore com o sistema social e ainda os operadores judiciais deverão cooperar com os peritos em comportamento, “porque a aplicação das medidas e

penas alternativas tem uma forte componente, não apenas jurídico-administrativa, mas também uma componente comportamental para que o acompanhamento da execução das medidas possa ser assegurado.”

Estes são alguns dos grandes desafios na óptica do Dr. João Carlos Trindade que afirmou ter a sensação de que “pouco se fez para que estes princípios de aplicabilidade das medidas estejam assegurados”, e que “aparentemente parece que as instituições responsáveis assobiam para o lado e esperam que um dia esteja criadas as condições para que as medidas possam ser efectivamente aplicadas.”

Um outro grande desafio que a aplicação das medidas e das penas alternativas enfrenta é referente a quem deve autorizar. O legislador, numa disposição transitória, indica no artigo 5 que: “Enquanto não existirem os juizes de execução de penas, a competência de autorização para o trabalho do condenado fora do estabelecimento penitenciário é desempenhada pelo director-geral do Serviço Nacional Penitenciário.”

Sobre essa norma o jurista Ericino Salema entende que ela é “materialmente inconstitucional, não se pode atribuir funções jurisdicionais a um burocrata, a um funcionário do Ministério da Justiça. Há princípios que são sagrados, eles têm que ser respeitados, nomeadamente o princípio da reserva da jurisdição e também o princípio da separação de poderes. Na minha opinião foi uma falha do legislador”.

Um dos legisladores, o Professor Teodoro Andrade Waty, antigo deputado do partido Frelimo e ex-presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade do Parlamento, esteve presente no seminário e esclareceu que “o artigo 5 não existia, foi enxertado depois do reexame porque tínhamos a consciência de que a implantação de juizes de execução de penas levaria muito tempo, provavelmente em 2015 não haverá, e quem sabe em 2016 não haverá. Significa que as medidas alternativas não seriam implementadas. Entre manter a ideia de penas alternativas no Código e ensaiarmos esta solução do director-geral do Serviço Nacional Penitenciário, com alguns poderes, era preferível.”

Ataques do Boko Haram deixam pelo menos 15 mortos na Nigéria

Pelo menos 15 pessoas morreram em ataques de homens armados pertencentes ao grupo islamita Boko Haram contra várias cidades do estado de Borno, no nordeste da Nigéria, informaram neste sábado moradores dos povoados afectados.

Texto: Agências

Alguns dos municípios atacados pelos fundamentalistas encontram-se nas imediações da floresta de Sambisa, onde o grupo tem um dos seus maiores centros de operações.

As investidas - nas quais os fundamentalistas incendiaram várias casas - aconteceram na manhã de sexta-feira (24) e deixaram vários feridos.

“Os integrantes do Boko Haram chegaram às cidades em camiões e em motas, e começaram a disparar sem parar”, disse à Efe Kuva Zuva, residente no município de Mai Qadri, situado no condado de Askira Uba, onde os

jihadistas têm a sua base espiritual.

“Muita gente assustou-se e fugiu, enquanto eles disparavam indiscriminadamente”, acrescentou esta moradora, que conseguiu contar até dez corpos sem vida depois dos disparos. “O número pode ser maior, já que muitos estavam gravemente feridos”, completou.

De Mai Qadri os terroristas deslocaram-se à vizinha Yasa, onde mataram pelo menos outras cinco pessoas. Os ataques continuaram noutras localidades da região, onde podem ter deixado um rasto maior de mortes.

→ continuação Pag. 01 - Sepultamento nos Alpes é a última despedida de vítimas de avião da Germanwings

que já haviam recebido antes as partes que puderam ser reconhecidas com as amostras de DNA.

Representantes diplomáticos, prefeitos de cidades vizinhas, deputados, a edil do departamento dos Alpes de Haute-Provence e o promotor encarregado da investigação, Brice Robin, acompanharam a cerimónia, que foi seguida pela oferta de flores no cemitério local.

O presidente da Lufthansa - matriz da Germanwings -, Carsten Spohr, não participou na homenagem, tendo estado somente a directora financeira, Simone Menne, e o director-geral da companhia de baixo custo, Thomas Winkelman. A empresa alemã, informou à Agência Efe uma porta-voz, pôs voos à disposição das famílias das vítimas, em pleno conflito sobre o valor das indenizações.

Imediatamente depois do acidente, a Germanwings concordou em pagar 50 mil euros de ajuda urgente, e em seguida fez uma





## Boqueirão da Verdade

*“Perguntaram-me se iria a Moçambique para o julgamento. Não tenho qualquer dúvida que vou. O que está em jogo não diz respeito só a mim, são questões muito mais amplas. Eu recuso-me a ser visto como um exilado político, não cometi nenhum crime, nem fiz nada de que me envergonhe. Se a PGR quer ir para diante com o julgamento, irei usá-lo da melhor maneira possível para a plataforma de luta pela liberdade de expressão, de imprensa, de pensamento e debate político aberto sobre as questões sociais e económicas que levantei no post do Facebook, e pelas quais somos agora acusados de difamação e abuso da liberdade de imprensa”,* **Carlos Nuno Castel-Branco**

*“Seria, claro, mais seguro e confortável se não houvesse julgamento e os casos fossem encerrados. Porém, uma vez que vão por diante, devemos tirar proveito disso. Independentemente do resultado, quer sejamos condenados ou ilibados, se o debate decorrer abertamente, nós e Moçambique saímos a ganhar. Gostaria, porém, de tornar claro um ponto. É evidente que o Fernando Mbanze, o Fernando Veloso e eu queremos vencer por razões que são também pessoais. Como imaginam, nós não queremos ir para a prisão, especialmente quando não cometemos nenhum crime. Os nossos filhos, famílias e amigos não querem que vamos para a prisão, nem que sejamos punidos por crimes que não cometemos”,* **idem**

*“No entanto, o vosso apoio, na minha opinião, não deve concentrar-se primeiramente ou exclusivamente em sermos ilibados. Sermos ilibados deve ser um dos principais resultados em termos pessoais e em termos de justiça. Mas a luta deve ser*

*pelas questões que estão em jogo e pelas quais lutamos diariamente. Logo, o foco da luta deve ser o direito, garantido na Constituição, à liberdade de expressão, à liberdade de imprensa, à liberdade de investigação científica, à liberdade de debate político, em suma, o direito de exercício da cidadania de cada um”,* **ibidem**

*“Com as suas longas vestes, pretas e vermelhas, a Procuradoria vai avançar, no próximo mês, sobre três terríveis criminosos. Três facinoras ao pé dos quais os piores assassinos da História Universal eram mansos cordeirinhos. Ainda não se sabe se o julgamento é a 3 ou a 31 de Agosto, mas é certo que a mão implacável da Justiça vai fazer cair sobre os três energúmenos todo o peso da Lei. O mais difícil vai ser saber que lei será usada...”,* **Machado da Graça**

*“De acordo com a acusação, o primeiro dos acusados, o economista Carlos Nuno Castel-Branco, cometeu um crime horrendo contra a segurança do Estado. E, para isso, cita o art. 22 da Lei 19/91, que considera crimes contra a segurança do Estado críticas a, praticamente, todos os integrantes do Aparelho de Estado. Não sei se os serventes das repartições estão incluídos, mas, se não estão, devem ser a única (e injusta!) excepção. (...) Código Penal, revogou expressamente o tal art 22, tirando, assim, o tapete debaixo dos pés da ilustre Procuradoria, correndo esta o risco de tropeçar nas vestes longas, perder o equilíbrio e estatelar-se no chão da Justiça, nem sempre muito limpo...”,* **idem**

*“Vida difícil esta dos ilustres procuradores, defensores audazes do bom nome de quem os nomeou! Tudo isto, diriam os tais apóstolos da desgraça, devia levar à*

*anulação pura e simples do tal julgamento. Mas, mesmo que se passasse por cima destes pequenos pormenores, bastaria ler o parecer jurídico elaborado por Tomás Vieira Mário (uma ovelha negra que se transviou de um rebanho de 40...) para sabermos que a acusação iria ter de suar muito para conseguir não dar com os burrinhos na água. Sobre os outros dois acusados pouco mais há a dizer. Se, decerto com a pior das intenções, publicaram um texto que, tudo leva a acreditar, não é criminoso, são acusados de quê?”,* **ibidem**

*“Se os moçambicanos fossem gregos, o Presidente Nyusi mandava imediatamente referendar e o povo votaria num clarividente “NÃO” ao pagamento da dívida do Estado Moçambicano contraída pelo anterior Governo, o liderado por Armando Guebuza, para a criação da Empresa Moçambicana de Pesca do Atum (EMATUM). Segundo certas fontes, esta dívida, a pagar em sete anos, com um período de graça de dois anos e juros de 6.5%, está avaliada em cerca de 850 milhões de dólares americanos e equivale a cerca de 5% do total da produção interna do país em 2014”,* **Fredson Guilengue**

*“É necessário que o Ministério do Trabalho ponha a sua inspecção voltada para a área financeira, ajudar o instituto (Instituto Nacional de Segurança - INSS). Queremos que haja uma auditoria interna, antes que venha a inspecção das Finanças. Queremos que haja transparência absoluta no sistema. Precisamos de que as contas sejam auditadas internamente, antes de irem às Finanças, para uma boa transparência. Temos de ser responsáveis na gestão do dinheiro dos outros”,* **Carlos Agostinho**

*“Queremos que o relatório de contas seja publicado para que o beneficiário saiba como está a ser gerido o seu dinheiro e onde está a ser investido. Queremos que o Ministério do Trabalho avalie o desempenho dos directores das áreas das finanças, recursos humanos e investimentos. Tem de se fazer uma avaliação constante, para se saber se são esses que nos vão garantir a segurança e eficácia, ou se são outros”,* **idem**

*“A ideia de que os alunos se empenham menos se as provas forem de aferição e não de exame é absolutamente falsa e só quem nunca esteve à porta de uma escola de primeiro ciclo em dia de prova de aferição é que o pode afirmar. A melhoria da aprendizagem dos alunos faz-se através da melhoria das práticas de ensino, com metodologias adequadas, com desenvolvimento de treino, competências de estudo e dinamização de situações de aplicação dos conteúdos adquiridos. Os exames promovem um ensino facilitista, em que o aluno é convidado a empinar matéria de forma intensiva para a “vomitar” no dia do exame”,* **João Costa**

*“É falacioso pensar que uma cultura de exames promove melhores aprendizagens, porque os exames potenciam apenas um tipo muito preciso de resolução de problemas. Prova disto é o facto de, como se sabe, em grande parte das salas de aula, o terceiro período ser passado a “preparar os alunos para os exames”. O que é isto? É passar o tempo a treinar os alunos a saber responder às perguntas standardizadas dos exames e a orientá-los para os melhores desempenhos naquele tipo específico de situação”,* **idem**



goste de nós no  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

O partido Renamo revelou a ocorrência de novos confrontos com o exército desde a manhã desta sexta-feira(24) na província de Tete, e a fuga de populações para o vizinho Malawi.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/54182>



**Prince Abraham** Afinal quem são estes pais que sem afeição natural sacrificam os seus filhos para irem guerrear diante do seu irmão, tio, primo, cunhado, etc, em defesa da fraude eleitoral e de um punhado de lapidadores dos recursos do próprio moçambicano?! Apartir de já vamos começar a penalizar os pais qui aceitam q filhos vão na tropa p morrerem p defenderem ladroes, corruptos, criminosos de toda categoria. Pois porque estes pais são cúmplices na miséria do povo · Ontem às 7:44



**Mathause Sitoe** Confesso que não quero guerra no meu país, estamos fartos disso e nem importa enumerar as consequências que ela traz. Porem, se ela um dia eclodir, não me espantarei, pois Africa adjudicou a sua existência a guerras, miséria, nudez, fome, corrupção, etc! Em Africa é mais facil iniciar uma guerra do que abrir uma banca para vender tomate em montinhos. Contem os países africanos que tem paz efectiva e di-

gam de que lado pesa a balança. Seremos bebés da Europa por muito mais tempo...sempre de mau estendida, a pedir doações ora para deslocados, ora para campos de refugiados de guerra/conflito (usem sinónimos ou nomes que quiserem, mas não mudarão o nome da bala que é disparada nem o conceito de morte)...E nesses campos, as populações carentes e morribundas, olham para os líderes que viajam de avioes para Europa, para pedir donativos, como deuses benevolentes e salvadores, e estes gostam dessa veneração; aumentam as curvas das barrigas...enfim, nós africanos somos penalizados pela nossa propria estupidez. O que acontece no Burundi é mais um exemplo limpo da grande conquista africana: GUERRA! Ruanda está também empenhado na nobre missão africana de preparar o terreno para mais um eventual “desporto africano”... · 21 h



**Leonel Angela Nhanombe** Lan-gy mas esses do exercito e o governo por que provocam esse madala pa gostam da

musica tocada pelas armas, com voses de pedindo socorro e o corro feito de xorros parem com essas brioncadeiras por favor 20 h



**Felicio Filipe Thomas** Eu nunca vi dois papas numa unica casa a favor de uma mulher. Pois, se assim acontecer intrigas e guerras nao terao momento porke os dois tencionam a mesma saia. Kero com isso dzer k antes de desarmar a renamo k tem ceifado almas cheias de inocencia, conflitos iguais jamais dirao adeus. Digo mais k se o dhlakama nao tivesse intecoos ele estaria mto desligado d ambicao involuntaria k ele tem. Sublinhem involuntaria. 6 h



**Pedro Sao Valentim** E depois vem ao povo designar-se de Pai de Democracia... E lamentavel ser analfabetico e confundir o analgabetismo com a Inteligencia... Ontem às 12:34



**Elcidio Muianga** Afine! oque que custa pra vos terem uma sentada e negociarem bem alem de andarem a nos sacrificar por coisas que voces podem resolver, o problema ede quererem comer sozinhos vamos todos comer juntos a diferenca sera na massa de cada um ate quando egoismo e ignoranca num pai democratico. 14 h



**Lura's Fernando Mazwualdulas** “tenho pena dos que vao a tropa e nao aproveita a educacao civica e patriotica” =>vejam bem o código de honra na ultima

estrofe,diz o seguinte:pronto a derramar o suor em treinos,para poupar o sangue em combante...a renamo é um partido de moz,por isso será dificil o combater a usado a força... segundo a lei se nao tamos em guerra quem deve estar em frente é pp-policia de protecção e nao a uir e muito mais a fadm-força armada da defesa de moçambique!sinto muito por nossos irmaos que perde a vida por politica! pronto para defender a patria e nao aos politos de merda! Ontem às 13:38



**Thole Milione Thole** Esse país precisa de pessoas com nivel escolar elevado para serem politicos e opositores... · Ontem às 4:57



**Emidio Nguambe** Força renamo desde momento que não matem o povo indefeso, mas para quem vem vos provocar dizemem porque se não mata seras matado. Ontem às 12:41



**Gabriel Mungoi** Vao criando condicoes pra guerra,nao sei que politicos sao esses que desprezam homens que lutaram e venceram 16 anos de guerra.senhores criem condicoes pra paz e prosperidade,pra maioria de vos nao restam mais 30 anos de vida,esse é nosso tempo. 22 h



**Victor Armino Ramboia** Ramboia oque os nosso governante é de tipo criança ,sem nao fosse asse o nsso país ia ser desertos d malucos Ontem às 15:22



**Pedro Sao Valentim** So espero que um dia os seguidores do lider abra os olhos e verem o outro lado da moeda que e descobre os interesses de todos os maquinistas do comboio antes que seja tarde... Ontem às 12:40



**Joao Inacio Zip** Boa coisa, eles Provocarao a sarna que EU estava dizer, frelimo e que iniciou mandar as tropas da uri e comentamos, quem provoca merda aguenta com o cheiro, forsa djlakama Ontem às 11:19



**Rauldaiane Gove** A frelimo ate agora nao tem licao com a Renamo? Ou quer k a renamo vem bater na capital porque nao querem aprender estes ladroes, corrupts, eles nunca vao vencer Ontem às 6:34



**Abel Jorge Chauque** Um dia esse vosso Renamo vai deixar de existir 14 h



**Muthacathy Salvador Chilingue** Afinal porque esser marginais da Renamo nao da Golpe do Estado e acabarem com a guerra 20 h



**Lucas Macanandza** Dlakama é sanguinário. Deixe esses homens sairem das matas e ter boa vida como tu e teus deputados! 22 h



**Mariano Joaquim** matem-se e nao conte comigo a vossa guerra.lutem, 10 h

### Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A  
Telefóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83  
Telefóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; Redacção: Duarte Sitoe, Reinaldo Nhalivilo, Intasse Siteo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Sebastião Paulino, Cristovão Bolacha; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Fotografia: Eliseu Patife; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados. **Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com), um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).**

## Cidadania

### Frelimo rasga sonho da Renamo

As autarquias provinciais abriram uma vaga no cemitério, ao serem reprovadas pela bancada parlamentar da Frelimo. Segundo o partido no poder, este projecto entra em confronto com a Constituição da República de Moçambique e viola a "Unidade Nacional", que é tanto usada para defender os interesses económicos da própria Frelimo.

A bancada parlamentar do MDM aprovou este projecto como forma de atenuar os nervos da Renamo com vista a manter a estabilidade política. O plano das autarquias provinciais, feito às pressas devido à sede de governar por parte do líder da Renamo, teve um fim prematuro. Talvez seja por causa dessa pressa que se justificam as irregularidades contidas no tal documento, as quais não foram percebidas pelo MDM.

A Frelimo não quis revelar os reais motivos que con-

tribuíram para a reprovação do projecto da Renamo, mas adianta duas razões:

As autarquias provinciais propostas pela Renamo para Manica, Sofala, Tete, Zambézia e Nampula são zonas onde este partido tem humilhado a Frelimo durante as eleições, ou seja, uma vez que os presidentes do Conselho Provincial e da Assembleia Provincial são eleitos através do sufrágio, as autarquias provinciais seriam sempre ganhas pela Renamo, pois ela goza de popularidade nesses lugares, o que deixa a Frelimo apavorada.

São rendas próprias das autarquias provinciais 50% das receitas geradas pelos recursos minerais (gás, petróleo e carvão) nas respectivas zonas em questão e este valor devia ser canalizado aos cofres das autarquias, o que enfraqueceria o sistema.

Este projecto deve ser analisado com rigor, isenção, cautela e imparcialidade, mas a sua análise foi breve e despachada.

O antigo Presidente da Frelimo, Armando Guebuza, mandou as brigadas da Comissão Política efectuem digressões pelo país para informarem que a sua bancada parlamentar não aprovaria o projecto das autarquias provinciais, que na altura ainda não tinha sido submetido à Assembleia da República. O Estado de Direito em Moçambique passa por momentos de ingerência política, um problema agravado pela falta de separação de poderes. Os membros da bancada parlamentar da Frelimo, que parecem deter o poder legislativo na Assembleia da República, não são independentes, seguem as orientações políticas e obrigatórias do seu partido, o qual amputa a almejada separação de poderes.



goste de nós no  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Segue #Moçambola2015 no Twitter @DesportoMZ: Adeptos do Desportivo de Maputo contribuíram e compraram géneros alimentícios para os jogadores da equipa de futebol que tem salários em atraso



**Wild Pensao** É triste, o gesto é bonito, chega de pressiona-los pedindo resultados vitoriosos porque esses aí não tem estrutura mental para competir, hoje vendo isso, n me arrependo d ter largado o futebol pela escola. Obrigada mãe por ter m dspertado cedo da ilusão 26/7 às 6:31

**Arnaldo Monteiro** Situação lamentável e vergonhosa para um clube da dimensão do Desportivo de Maputo. De certeza k dias melhores virão...!!!! 26/7 às 16:20

**Cacildo Mabunda** Uma critica construtiva. Nós que estamos fora da capital como é que podemos ajudar os nossos gloriosos rapazes e equipe tecnica. 26/7 às 6:39

**Nelo Nhancale** Que não vire habito atrasar o pagamento dos salários e compensar com géneros alimentícios caros dirigentes por favor pagarem os salarios dos seus jogadores a tempo e horas mas que pouca vergonha. 25/7 às 20:39

**Agostinho Chillaule** Adeptos de todos os tempos. ..humanismo 25/7 às 20:20

**Oswaldo Paiva** Tamanha vergonha comprar alimentos para uma equipa da primeira linha... Tem

presidente esse clube? 26/7 às 8:05

**Micas Sidónio Malombe** Wild Pensao, voce nao foi feito para o futebol meu caro, Jair o jogador d ndzenguere foi meu colega e aceitava falta vermelha estando a jogar na maxava e nos xamavamos ele d louco, e esta aí a dar alegria a todos. Forxa Dario e pupilos 26/7 às 6:53

**Heernando Mashavah** Isso tinha que ser nossa cultura mocambicana. dar uma motivacao aos nossos jogadores mesmo sem atraso se salario. Valeu adeptos de GDM. 25/7 às 20:27

**Mauricio Domingos Matsinhe** Nao existia uma melhor e mais humana de dar esse tipo de apoio, do tipo darem uma senha para os jogadores irem levantarem os produtos numa loja? Onde anda massa associativa? Porque nao exigem ao presidente do clube a vir ao publico e explicar o que esta a acontecer e a sua solucao 26/7 às 14:12

**Tomas Orlando Maunze** sinto me honrado com esses actos de carriz social tipicos dos grandes adeptos da equipa mais grande e solida da africa 26/7 às 10:56

**Laurenço Cossa** Vamos deixar de falar mal, quando alguém tiver

p ajudar deixem são vocês que jogam comida nas latas do lixo sabendo que existem pessoas necessitadas 26/7 às 14:16

**Francisco Carlos Chara** Esse pais xta perdido mesmo. O atraso salario nao e que nao ha dinheiro nos cofres, e porque o big da team nao quer tirar. Desejar muita forca aos jogadores, e um abraço mem apertado aos adeptos. 25/7 às 21:53

**Jeronimo Alberto Mutisse** Lamentável e ao mesmo tempo esta se a encorajar a Direcção a castigar os jogadores por mais tempo sem salários porque os adeptos não de fazer...chega de COMER sozinhos GDM nao tem campo!... Da para entender isso? Eu sou adepto desta equipe desde a epocas dos Frederico, Sitei, Gomes, Aurelio, Banze, Cabral etc etc 1 h

**Domingos Dong Do Nascimento** Parece que voltamos aos tempos em que os artistas actuam por prato de sopa. Humilhacao!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! 26/7 às 12:46

**Zelio Jaime Mazuzes** Os k estao afrente da equipe dirigem o que pouca vergonha essa 26/7 às 11:12

**Wild Pensao** De quem é a culpa??? A federação??? O club???? Ou país em geral??? 26/7 às 6:33

**Cossa Piscinas Work** Eu conrdo poque saco vazio nao fica de pé rasao eles ganharam chibuto 26/7 às 5:21

**Tino Celestino Luis Mussa** Sinónimo de solidariedade e p eles ainda alegrarem o povo amante do desporto... muita força... 25/7 às 21:13

**Anyzio Abdul Nicuelane Jr.** No comment mas em basketball foram campeões nacionais. Cenas de Moz. 26/7 às 7:59



**Erasmo Muholove** eu sou d costa de sol!!! mas gostei do gesto dos adeptos alve negros! !!! muita força a toda equipe! !!! 25/7 às 20:13



**Waete Simao** Sinaowaete TODOS HOMENS DEVERIA PENSAR NA SUA FAMÍLIA NEM? 25/7 às 23:15



**Mbeki Dungalaza Joseph Mtembu** Triste situação, e depois exigem melhores resultados. .... mas os boss estão aí numa boa. Isso eh uma pouca vergonha 26/7 às 7:35



**Pedronela Padoza** Mulungu Hummm coisas de Mocambique pah kkkkkkkkkheys 26/7 às 9:40



**Osvaldo Uala** grato pelo gesto, mas nao chega pra nada. 26/7 às 15:32



**Prince Abraham** Batata sim. Mas este olea alimentar p um atleta faz mal e aumenta a preguisa. Mas prabens 26/7 às 8:37



**David Da Joana** Boa ideia gramei da cntribuisao. Força aí adputo 25/7 às 20:09



**Tomas Orlando Maunze** afinal eu e a a minha familia somos membro e tronco dessa colectivo 26/7 às 10:57



**Manuel Juma** Foi d facto um gesto nota mil,,grandes adptos 25/7 às 20:44



**Valdo Zitha** Esse e k e o verdadeiro mocambicano "o solidario" 26/7 às 11:39



**Joao Inacio Zip** Se o governo tambem pensasse assim Nada seria mal, bom gesto 25/7 às 20:15



**Cabral Guilima** Proximo jogo d seleicao vao jogar nas merdas fomeados. 26/7 às 11:20

26/7 às 0:46



**Salé Abdala Assane** e assim caminha o nosso futebol... 25/7 às 20:41



**Taibo Ibn Siaca** Força aí irmãos, vamos apoiar ox nxox clubes d qlquer das formas uk valeu foi a intenção 25/7 às 21:34



**Joe Hhp Wate** So acontece em moz 26/7 às 11:10



**Sergio Dos Santos** what a poor fideration of football. the country of Dandza its a bullsh\*\*\*\* 25/7 às 20:50



**Paulo Gundana** Belo incentivo! 25/7 às 21:17



**David Manhica** Bom gesto. 26/7 às 0:01



**Bernardino Jone** Valeu pelo sacrificio 26/7 às 12:30



**Nonô Manhique** Boa atitude. 26/7 às 8:14



**Cuambito Soares** Boa coisa... 26/7 às 12:39



**Armando Jossefa** Chipanga Bom gesto irmãos muita força aí, Deus aumente onde voces tiraram... 26/7 às 13:49



**Felex Nhandumbo** Boa iniciativa 25/7 às 20:14



**Helio Tangune** Força Desportivo 26/7 às 11:17



**Absalao Tamele** Viva desportivo 25/7 às 22:08



**Lino Marques** Tembe Adeptos organizados tipo formigas 26/7 às 12:26



**Joao Atanasio** Muito positivo isso 26/7 às 11:20

# Pergunta à Tina

SMS  
email

90 441

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA



## Jovem morre vítima de acidente de viação em Malema

Texto: Leonardo Gasolina

Um jovem identificado apenas por Mussuanha, que aparentava ter 19 anos de idade, morreu em consequência de uma queda que deixou a sua cabeça rachada, após a motorizada na qual se fazia transportar ter chocado contra um obstáculo fixo, na semana finda, na vila municipal de Malema, distrito com o mesmo nome, na província de Nampula.

Testemunhas contaram ao @Verdade que o sinistro se deveu à condução em estado de embriaguez e ao excesso de velocidade. Segundo Geraldo Paulino, um dos indivíduos que acompanhou o caso, Mussuanha consumiu bebidas alcoólicas momentos antes de iniciar a viagem na sua moto.

O nosso entrevistado assegurou que a vítima perdeu a vida no local do sinistro porque perdeu bastante sangue em virtude de uma fenda que se abriu na cabeça. O jovem era barbeiro e deixa viúva e um filho de oito meses de vida.

Informações colhidas pela nossa Reportagem dão conta de que de há tempos a esta parte Malema tem sido palco de acidentes de viação, alguns dos quais fatais. Aponta-se como a causa principal o excesso de velocidade, a condução sob o efeito de álcool e a inobservância das regras de trânsito. As autoridades policiais daquele ponto do país garantem que estão a envidar esforços no sentido de pôr cobro ao mal.

## Município de Nampula “desencalha” projecto de compra de 40 autocarros para transporte público

Finalmente, o projecto de aquisição de 40 autocarros para a empresa de Transportes Públicos Municipais de Nampula, que estava a registar uma série de constrangimentos, na sequência do cancelamento do contrato pela edilidade com a GWM, empresa vencedora do concurso lançado para o efeito, alegadamente por se ter provado que a mesma não é ilegível pelo First National Bank (FNB), instituição que iria alocar os fundos para a materialização desta iniciativa, acaba de ser concretizado.

Texto & Foto: Júlio Paulino



O plano custou mais de 64 milhões de meticais e os veículos começam a circular a partir de 22 de Agosto próximo, data em que o edil Mahamudo Amarune, ora em balanço de 18 meses de governação, vai orientar um comício popular em celebração do dia cidade de Nampula.

Os novos autocarros têm capacidade para transportar entre 30 e 40 passageiros. O montante foi concedido a título de crédito no sistema leasing, com uma taxa de juro de



## Debate levado a cabo pelo Governo sobre o ProSAVANA é para impressionar japoneses e brasileiros

O controverso ProSAVANA, oficialmente lançado em 2011, está em implementação ignorando o processo de diálogo e auscultação pública e as recomendações e preocupações das Organizações da Sociedade Civil (OCS). José Pacheco, ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, disse ao Parlamento, na quarta-feira (22), em resposta a uma das perguntas colocadas pela Frelimo que o projecto em causa “já apresenta resultados encorajadores” em várias culturas, tais como “milho, soja e mandioca”, o que deixa claro que os encontros que têm sido realizados no âmbito deste plano são apenas para impressionar os japoneses e brasileiros, grandes mentores da iniciativa.

Texto: Emildo Sambo • Foto: GPM

As OCS têm confrontado o Governo com a informação de que o ProSAVANA está a ser executado de forma tirânica e não leva em conta as inquietações das populações dos lugares onde o mesmo está em curso,

mas o Executivo negou sempre e argumentou que tudo não passava de um mal-entendido.

O ano de 20124, segundo as informações que têm sido tornadas públicas pelos mentores do

programa, foi de harmonização das recomendações e preocupações identificadas durante o diálogo e a auscultação pública e que culminaram com a elaboração da versão zero do Plano Director para

continua Pag. 06 →

## Menor violada até à morte quando regressava da escola em Manica

Uma criança que respondia pelo nome de Essita Mapossa, de 15 anos de idade, foi espancada e violada sexualmente até à morte por um grupo de malfeitores ainda a monte, na noite da última quarta-feira (24), no bairro Josina Machel, na província de Manica.

Texto: Redacção

O caso deu-se por volta das 21h00, no distrito de Sussundenga, quando a vítima, natural de Munhinga, regressava da escola e foi interpelada por malfeitores a 50 metros da sua casa, naquela zona, segundo deu a conhecer uma fonte familiar, ao Jornal Domingo.

A interlocutora daquele semanário disse que se presume que os bandidos tenham tapado as narinas e a boca da menina, quando acontecia a violação, o que resultou na sua morte imediata.

Essita Mapossa via-se na obrigação de percorrer, à noite, uma distância de cerca de dez quilómetros para a escola, onde frequentava a 11ª classe, e saía da mesma por volta das 22h:45, numa altura em que os transportes semicolectivos já não circulam, relata o jornal.

O corpo da finada foi achado na manhã do dia seguinte por volta das 05h00 num quintal próximo do local do crime. Cidadãos ouvidos no local do incidente deplora-

ram o acontecimento, afirmando que estes actos são também incentivados por falta de iluminação pública naquela zona; por isso, os meliantes aproveitam a calada da noite e a densa escuridão para cometerem estas barbaridades.

Aliás, quase todas as vias daquela zona residencial enfrentam o problema da falta de iluminação pública. Entretanto, o líder do bairro Josina Machel, Zaino Issa-Valgy pede a reactivação do Conselho de Policiamento Comunitário, intensificação de patrulhas por parte da Polícia da República de Moçambique (PRM) e a recolocação da energia eléctrica para combater crimes naquele ponto, de acordo com o órgão de informação a que nos referimos.

A Polícia da República de Moçambique (PRM), em Manica através do seu porta-voz, Belmiro Muta-diwa, disse que a corporação está a trabalhar no sentido de neutralizar os malfeitores para posterior responsabilização criminal.

Diga-nos quem é o XICONHOCA



Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo



o Desenvolvimento Agrário do Corredor de Nacala. Porém, as declarações triunfalistas de José Pacheco deixam dúvidas sobre a seriedade do Governo em relação à sua articulação com as OCS no âmbito do plano com o qual se pretende resolver o problema da fome em Moçambique.

A informação que o ministro prestou na “Casa do Povo” é verdadeira mas é uma “vergonha” para o próprio Governo, porque não tem tido a coragem de assumir nas reuniões com OCS que o ProSAVANA já está em marcha violando uma série de direitos dos pequenos agricultores que representam pelo menos mais de 80% dos camponeses moçambicanos, segundo Clemente Ntauzi, coordenador executivo da Acção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADECRU).

De acordo com o nosso interlocutor, a postura do Governo não surpreendente, até porque mesmo a versão zero do Plano Director para o Desenvolvimento Agrário do Corredor de Nacala foi elaborada depois de muita pressão feita pelas OCS. Mesmo assim, o documento continua a não responder às expectativas deste grupo que advoga em prol das populações, sobretudo rurais, cujos direitos têm sido sistematicamente infringidos.

“Hoje existem tractores para este programa, adquiridos no âmbito de uma parceria entre o Governo de Moçambique e o Brasil, e eles (os veículos auto-

móveis) não são para responder aos problemas dos pequenos camponeses. O ProSAVANA está orientado para o agro-negócio e não para o desenvolvimento do pequeno agricultor tal como se tem dito. O ProSAVANA arrancou muito antes da versão zero do Plano Director para o Desenvolvimento Agrário do Corredor de Nacala”, explicou Clemente.

Aliás, no programa em questão, elaborado pelo próprio Executivo, consta, na parte referente ao “Ano Meta, Estágios do Desenvolvimento e Crescimento Agrário”, que “a melhoria das condições de vida da população” tem como o ano meta 2030 e deve ser implementado gradualmente nas três etapas seguintes: “Fase I - Período de início: 2015 a 2020 – seis (6) anos, Fase II - Período de crescimento: 2021 a 2025 - cinco (5) anos, Fase III - Período de amadurecimento: 2025 a 2030 - cinco (5) anos”

Considerando que “o Plano Director foi elaborado como um plano regional para a operacionalização do PEDSA, no Corredor de Nacala, os seus indicadores compreendem uma taxa de crescimento anual da agricultura de 7,0% no período entre 2015 a 2025 e de 6,0% para o período entre 2026 a 2030”.

Para José Pacheco, o plano que se propõe melhorar as condições de vida dos camponeses de 19 distritos do centro e norte de Moçambique, de onde surgem várias lamentações de pequenos

agricultores que se queixam de expropriação das suas propriedades, já contribui para que “90% do frango comercializado e consumido na região norte”, seja “made in Mozambique” e a produção da mandioca aumentou de tal sorte que está a deixar de ser “essencialmente de subsistência” para se tornar numa fonte de renda dos camponeses na medida em que está a constituir matéria-prima para a indústria de bebidas alcoólicas.

Para Clemente, o projecto em causa “vai criar a insegurança alimentar e não vai resolver a penúria das famílias. Não se trata de um programa para criar meios de subsistência das populações”, mas, sim, está orientado para alimentar “o mercado internacional. A agricultura em Moçambique continua a base de desenvolvimento”; porém, carece de incentivos dos pequenos agricultores, pois “são estes que garantem a comida que é posta na mesa todos os dias nas nossas famílias”.

O ministro, que a 12 de Junho passado transformou uma audição que se pretendia pública num encontro para a exibição da sua insolência, ao ameaçar as pessoas a que se dirigia com as declarações: “qualquer obstáculo que apareça (contra o ProSAVANA) vamos atropelar e passar para a frente”, voltou, para além de nervosismo, a manifestar tamanha arrogância na altura de se pronunciar sobre o projecto em alusão.

Naquela quarta-feira, José Pacheco dirigiu-se ao pódio, ignorou todos os formalismos protocolares da Assembleia da República (AR), o que irritou particularmente a bancada da Renamo, e pôs-se a falar, em tom alto e de imponência, do ProSAVANA como um plano já em implementação, o que, a ser verdade, deixa transparecer que o Governo tem estado a fazer consultas públicas só para o “inglês ver”.

A pergunta da Frelimo visava perceber o “ponto de situação do programa” acima referido, “o seu impacto na vida das comunidades e na economia, em geral”. José Pacheco não respondeu satisfatoriamente à pergunta, ou seja, tudo o que ele disse não explica de que forma o ProSAVANA beneficia a população das zonas onde está em curso.

No evento de 12 de Junho, o governante disse ao auditório que ele próprio estava lá “na qualidade de membro do Governo da República de Moçambique”, para debater o polémico programa com o qual se pretende resolver o problema da fome no país, por isso, “quem estiver interessado venha, quem não se sente confortável ou não se sente enquadrado neste desafio de pormos os moçambicanos a produzir que se estabeleça onde se sinta confortável”.

Ao contrário do que dissera naquele encontro, no Parlamento, Pacheco vestiu outra capa e disse que os principais aliados e parceiros do Executivo no Corredor

de Nacala “são os pequenos e médios produtores, avicultores e criadores de gado, que num processo de transformação gradual, de curto, médio e longo prazos, evoluirão de uma agricultura de subsistência para uma agricultura intensiva orientada para o mercado”.

O ProSAVANA “nunca fez, não faz e jamais fará a gestão, directa ou indirecta, de qualquer parcela de terra para a produção agrícola ou para outros fins”, afirmou o ministro em clara resposta a organismos como a Acção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADECRU) e a União Nacional de Camponeses (UNAC), parte das organizações da sociedade civil que lideram as campanhas contra o programa, porque no seu entender tem um “impacto nefasto e devastador para milhares de famílias camponesas residentes no corredor de Nacala”, mormente por estimular a usurpação de parcelas de terra.

Refira-se que no Corredor de Nacala decorre também o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário-PEDSA (2011-2020), o qual é operacionalizado pelo Plano de Investimento Nacional do Sector Agrário (PNISA), lançado em 2013 como um programa de investimento de médio prazo. Para se levar a cabo os dois projectos, o Governo estabeleceu seis corredores de desenvolvimento, nomeadamente: Maputo, Limpopo, Beira, Vale do Zambeze, Nacala e Pemba-Lichinga.

→ continuação Pag. 05- Município de Nampula “desencalha” projecto de compra de 40 autocarros para transporte público



que a frota actualmente existente não responde à demanda.

Os autocarros estarão sob gestão da Empresa Municipal de Transportes de Nampula, uma entidade autónoma criada para o efeito. A mesma terá a responsabilidade de gerar receitas para o pagamento de salários a mais de 100 trabalhadores recrutados quando esta instituição foi criada, assegurar a assistência técnica, a compra de combustíveis, bem como gerar lucros para a amortização da dívida.

Segundo Moreno, a aquisição dos 40 autocarros para a cidade de Nampula não significa que haverá taxas abaixo das que são aplicadas actualmente nos dois autocarros que são propriedade daquele município e em circulação. Tais veículos colectam, em média diária, 2.500 meticais.

Para além dos dois autocarros da edilidade, o transporte de passageiros a nível da cidade é assegurada

pelos “chapas”. “Estamos cientes de que estamos perante um desafio de gerar lucros para assumir o compromisso de devolução do valor de empréstimo, daí que alguns autocarros serão colocados para a exploração de algumas rotas interdistritais ainda por identificar”, disse Moreno.

Refira-se que o projecto de aquisição dos 40 autocarros foi concebido em Abril de 2014, e culminou com o lançamento do respectivo concurso público, em que, dentre várias empresas, entraram na corrida a TATA, SOMOTOR, Técnica Industrial, Lda, GWM, entre outras, tendo saído vencedora esta última, do grupo General Auto. A mesma foi afastada na sequência de uma série de investigação efectuada pelo First National Bank (FNB) em relação à idoneidade da firma, tendo posteriormente se constatado a sua ilegitimidade, e escolhida a SOMOTOR, a segunda classificada no concurso.

Depois da rescisão de contrato, inconformada, a GWM intentou uma acção judicial contra o município de Nampula, que se encontra em processo de tramitação. A empresa iria fornecer autocarros para o transporte público de marca Yutong de 60 lugares, fornecidos pela Zhengzhong Yu Tong BsCo. Ltd, uma empresa chinesa tida como uma das maiores fabricantes de autocarros do continente asiático.

## Empilhadeira de carvão da Vale desaba no porto de Nacala

Uma empilhadeira de carvão caiu no porto de Nacala, em Moçambique, representando um revés para a mineradora brasileira Vale, que planeia iniciar os embarques de carvão no local no terceiro trimestre deste ano, afirmaram três fontes à Reuters nesta segunda-feira.

Texto & Foto: Agências Reuters

A máquina gigante, que é usada para movimentar carvão e outros grãos sólidos, curvou-se na semana passada, de acordo com um membro da indústria de mineração com conhecimento da situação.

“Os empreiteiros estão a investigar e um relatório oficial é esperado dentro de um par de semanas”, disse a pessoa que temos vindo a citar, acrescentando que ninguém ficou ferido no acidente.

Outra fonte afirmou que o conserto do equipamento poderia levar meses.

**A Vale não respondeu imediatamente aos pedidos de comentários.**

A empresa de mineração depende do porto e de uma ferrovia, que juntos são conhecidos como Corredor de Nacala, para elevar a capacidade de produção na sua mina de carvão de Moatize, no noroeste de Moçambique.

A Vale planeia atingir a produção de 11 milhões de toneladas de carvão por ano até meados de 2016 e 22 milhões de toneladas em 2017. A produção actual é de cerca de sete milhões de toneladas.



Uma terceira fonte afirmou que a Vale vem enfrentando dificuldades na sua planta de preparação de carvão, um problema que pode impedir a companhia de atingir a sua meta de produção para este ano.

O projecto da Vale de Moatize tem sofrido com problemas de logística, com as dificuldades de construção e expansão da ferrovia e do porto de Nacala, o que impede o aumento da produção da mina conforme a empresa havia planeado anteriormente.

A linha férrea, de 900 km, chega a cruzar o Malawi para chegar ao porto de Nacala, no Oceano Índico. A Vale havia dito que previa transportar carvão pelo novo porto no primeiro trimestre de 2015.

Em Dezembro passado, a empresa vendeu uma participação no projecto à trading japonesa Mitsui, para partilhar custos, de pouco menos de 15 por cento na mina e 35 por cento no transporte ferroviário e no porto.



Em Cuamba, província do Niassa, outro indivíduo de nome Daniel, de 58 anos de idade, está a contas com as autoridades por causa do mesmo tipo de infracção.



→ continuação Pag. 07 - Pio Matos o mais valioso basquetebolista de Moçambique

lhou na prova a ponto de ser eleito MVP e melhor marcador, o que não é tarefa para qualquer um.

Em Moçambique, existem muitos bases – armadores dos quais se destacam Ermelindo Novela, Bagio Chimondzo, Samora Mucavel e Pio Augusto da Silva Matos, mas no último Campeonato Nacional de Basquetebol, agora com a denominação Liga Nacional de Basquetebol, o atleta do Desportivo de Maputo foi o jogador que mais se evidenciou nesta posição.

O basquetista nasceu em Quelimane, província da Zambézia, a 29 de Novembro de 1990. Nos primeiros anos da sua mocidade manifestou uma enorme paixão pelo desporto, em particular o futebol.

Passou quase toda a sua infância na sua terra natal e contou, nostalgicamente, que por vezes não tinha tempo passar as refeições com a família por estar a brincar com os amigos o que, de certa forma, fazia com que a mãe se zangasse com ele e o seu gémeo, Augusto Matos.

“A minha infância foi maravilhosa. Na cidade de Quelimane tinha muitos amigos com que brincava até o pôr-do-sol. Devido às brincadeiras com os meus companheiros, às vezes não tinha tempo para passar as refeições com a família e a minha progenitora, Margarida Rafael Matos, não gostava”.



Pio Matos iniciou-se no futebol, mas por influência do irmão, Amarildo Matos, que na altura estudava e jogava basquetebol nos Estados Unidos da América, começou a praticar a modalidade da bola ao cesto.

“Primeiro joguei futebol, mas devido à interferência do meu irmão mais velho, Amarildo Matos, comecei a praticar basquetebol. No início, quando ele nos trazia bolas de basquetebol jogávamos com os pés, mas ele tinha paciência para nos ensinar algumas regras sobre a modalidade. Treinava futebol e a modalidade da bola ao cesto ao mesmo tempo; porém, depois optei por treinar basquetebol apenas.

## O Sporting de Quelimane foi o primeiro clube de Pio Matos

No que toca à categoria de federados, Pio Matos teve como primeiro clube o Sporting de Nampula, mas por influência do irmão gé-



meo, Augusto Matos, que jogava no Benfica, também, de Quelimane acabou por se mudar para

Naquela competição que teve a participação de 11 províncias, os gémeos Matos destacaram-se e foram convidados a fazer parte dos escalões de formação do Clube dos Desportos da Maxaquene.

No conjunto tricolor, Pio e Augusto ficaram apenas uma semana, uma vez que foram convidados por David Canivete Júnior, actual jogador do Desportivo, para ingressarem no clube alvinegro porque este tinha perdido um jogo do Campeonato de Basquetebol da Cidade de Maputo por uma diferença abismal no que toca a juvenis. Aliás, além do convite de Canivete Júnior foram influenciados pelo tio, que é adepto ferrenho dos alvinegros, abandonando o Maxaquene.

“O meu irmão gémeo foi assistir a um jogo do Campeonato da Cidade em que o Desportivo perdeu por uma diferença de mais de 30 pontos. Depois da partida, David Canivete Júnior, desolado com a derrota, pediu para que eu e o Augusto jogássemos no mesmo clube que ele. Não hesitámos porque o nosso tio é adepto alvinegro e influiu sobremaneira para a nossa mudança de colectividade.

No emblema presidido por Michel Grispos, Pio Matos completou a sua formação até atingir o escalão de seniores.

## “O título foi o resultado do trabalho”

Após longos anos sem conquistas, na época finda, o Desportivo ganhou dois títulos: o de campeão de basquetebol da cidade de Maputo e o de vencedor da Liga Nacional de Basquetebol

sénior masculino. Para o nosso interlocutor, que se sagrou campeão nacional pela primeira vez apesar do inquestionável talento, declarou que a preparação que teve ao longo da temporada foi preponderante para que o clube regressasse ao trono do basquetebol moçambicano e da capital.

“Perdemos muitas finais com grandes nomes na equipa, mas sempre me esforcei e insisti. Este ano conseguimos ganhar a Liga Nacional de Basquetebol graças à preparação que tivemos com os nossos treinadores, Sílvio Neves e Bernardo Matsimbe, e o querer por parte dos jogadores. Quem acompanhou a prova viu que o grupo estava unido. Este título é o resultado de muito trabalho e, acima tudo, sacrifício”.

## Pio Matos: um colecionador de prémios individuais, mas...

O melhor jogador e marcador da última edição da Liga Nacional de Basquetebol é, diga-se em abono da verdade, um colecionador de títulos individuais. No entanto, ganhou o seu primeiro galardão com as cores do Desportivo de Maputo quando foi eleito MVP do Campeonato Nacional de Basquetebol no escalão de juniores.

Na categoria profissional, ou seja, nos seniores, Pio Matos foi nomeado por duas vezes melhor jogador da extinta Liga Vodacom e o quarto melhor base – armador do Afrobasket de 2013.

Além dos títulos supracitados, o base – armador foi eleito o MVP das Universiadas Africanas e melhor jogador do Torneio Quatro Nações que teve lugar na África d Sul nos meados do ano em curso. Apesar destas conquistas,

Pio Matos ainda não se sente um atleta realizado.

“Ainda falta muito para eu me considerar um basquetebolista realizado. Quero ganhar títulos com a camisola da selecção nacional e ajudar o meu clube a conquistar mais troféus, sem esquecer os prémios individuais, mas realçar que em primeiro lugar estão as conquistas colectivas”.

## “Não penso em representar outro clube nacional”

O @Verdade sabe que o vínculo contratual entre o Desportivo de Maputo e Pio Matos expirou, mas o base-armador pretende renová-lo, apesar de estar a ser assediado por alguns emblemas nacionais e estrangeiros.

“Tenho vários convites para representar clubes da África do Sul, Angola, Espanha e Portugal, mas aqui tenho a minha família e os estudos. Prefiro ficar no Desportivo de Maputo. Não penso em representar outro clube em Moçambique. Agora que ganhei o meu primeiro título nacional, quero continuar a lutar por mais conquistas”.

## Um craque que gosta do aconchego da família

Fora das quadras, Pio Matos frequenta no presente o quarto ano do curso de Licenciatura em Ciências de Comunicação, na Universidade A Politécnica. O atleta, de 25 anos, que considera a conquista da medalha de prata nos X Jogos Africanos, realizados em Maputo, e o título da Liga Nacional de Basquetebol os melhores momentos da sua carreira, afirma ser um brincalhão, e nos tempos livres adora ficar com a família.





## Acidente de viação mata neto e fere gravemente a avó em Monapo

Texto: Luís Rodrigues

Uma criança de quatro anos perdeu a vida em consequência de um acidente rodoviário ocorrido na segunda-feira (27), no distrito de Monapo, província de Nampula.

A menor, cujos restos mortais foram a enterrar na tarde de terça-feira (28), no cemitério comunitário de Mulapane, arredores da capital provincial, fazia-se acompanhar pela sua avó materna, que se encontra sob cuidados médicos intensivos no Hospital Central de Nampula (HCN), por ter contraído ferimentos graves.

Segundo fontes familiares, a anciã, de cerca de 50 anos de idade, acompanhada por um dos seus netos cuja vida acabou num sinistro em alusão, seguia numa viatura cuja chapa de inscrição não conseguimos apurar, a qual fazia o trajecto Nacala-Porto/cidade de Nampula. Consta que, por distracção do motorista, o veículo despistou-se e captou, sacudindo todos os seus ocupantes.

Há relatos de que o condutor contraiu ferimentos, mas o @Verdade não tem nenhuma informação sobre o seu paradeiro, uma vez que as autoridades policiais se recusaram a prestar esclarecimentos relacionados com o incidente, alegando não reunir elementos para o efeito.

No cemitério, os parentes das vítimas queixavam-se de uma aparente insensibilidade dos proprietários da viatura envolvida no sinistro, uma vez que pautaram pela ausência nas cerimónias fúnebres, e da falta de clareza sobre as verdadeiras causas do acidente.

## Explosão de quadro eléctrico quase matou mais de duas centenas de alunos em Nampula



Texto & Foto: Leonardo Gasolina

A explosão de um quadro de energia eléctrica num dos edifícios da Escola Secundária de Nampula, na manhã desta quarta-feira (29), criou pânico em centenas de alunos, e professores, que realizavam uma avaliação semestral. Cerca de 250 estudantes tiveram de receber atendimento médico no Hospital Central de Nampula (HCN), seis estão internados em estado considerado grave. O incidente põe a nu a negligência na colocação de extintores e saídas de emergências nos locais públicos.

continua Pag. 10 →

## Adolescente morre no quarto do namorado em Nampula

Uma adolescente de 17 anos de idade, que em vida respondia pelo nome de Ana Fernando da Costa, perdeu a vida na passada quinta-feira (23), depois de ingerir comprimidos cujo tipo e proveniência não são conhecidos, supostamente para interromper uma gravidez indesejada.

Texto: Agências • Foto: Reuters

A tragédia ocorreu em Mutauanha, um dos mais extensos e populosos bairros da capital provincial de Nampula.

A lei da despenalização do aborto em Moçambique foi criada para, acima de tudo, combater as gravidezes indesejadas, os abortos inseguros e clandestinos que, frequentemente, terminam em mortes de mulheres.

Como resultado deste dispositivo legal, hoje, qualquer gravidez até às 12 semanas pode ser interrompida, no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Central de Maputo (HCM) e em algumas outras unidades sanitárias, perante um pedido escrito feito pela mulher ou pelo casal. As adolescentes com idade igual ou inferior a 18 anos necessitam do consentimento de um

parente adulto.

Segundo testemunhas, Ana da Costa, aluna da 10ª classe na Escola Secundária de Teacane, encontrou a morte no quarto do namorado, identificado pelo nome de Rogério Mário, vendedor ambulante, e estudante da 11ª classe, do curso nocturno, no mesmo estabelecimento de ensino.

O companheiro da vítima está agora detido nas celas da primeira esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquela parcela do país.

Em depoimento às autoridades locais, Rogério Mário, de cerca de 20 anos de idade, disse ter acordado com a sua parceira no sentido de esta interromper a gra-

continua Pag. 10 →

### Mundo

## Incêndio em fábrica de móveis no Egito mata 23 pessoas

Pelo menos 23 pessoas morreram e outras 22 ficaram feridas num incêndio na terça-feira (28) numa fábrica de móveis de escritório na cidade de Al Ubur, na província de Qaliubia, no Egito.

Texto: Agências • Foto: Reuters



O porta-voz do Ministério da Saúde, Hussam Abdel Gafar, disse à agência Efe que o número de vítimas pode aumentar nas próximas horas. O Ministério do Interior confirmou o número de mortos e feridos em comunicado, e disse que o fogo foi controlado pelos bombeiros.

A referida fábrica de móveis de escritório situa-se na primeira região industrial de Al Ubur, cidade a nordeste do Cairo. O fogo começou num dos três andares das instalações e propagou-se para o resto do edifício.

Uma fonte das forças de segurança disse à Agência Efe que os trabalhadores da fábrica ficaram impedidos de se movimentar pelas chamas, que se espalharam rapidamente por causa dos materiais altamente inflamáveis usados na produção de móveis.

O jornal "Al-Ahram", citando fontes de segurança, revelou que o incêndio começou por causa de uma garrafa de gás que os trabalhadores levavam de um andar o outro das instalações.

A agência de notícias oficial "Mena" afirmou que a fábrica não cumpria as normas de segurança, citando fontes anónimas. O Ministério do Interior informou que uma equipa de investigação foi ao local do incêndio para investigar as suas causas.

Diga-nos quem é o XICONHOCA



Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 09 - Incêndio quase matou 300 alunos em Nampula



turou a perna quando tentava fugir do pior. O aluno afirmou que teria optado por saltar porque, quando quis sair pelo portão, este encontrava-se fechado e dada a situação que se vivia não teve alternativa. “Eu sabia que corria risco, mas, naquela altura, saltar era a única saída que tinha”, disse.

O nosso interlocutor comentou ainda que não sabe como foi parar no HCN, uma vez que tinha perdido os sentidos logo após a queda. Das 250 pessoas afectadas pelo incêndio que foram atendidas na maior unidade sanitária da região norte, alguns tiveram de ser internados às pressas porque tinha dificuldades de respirar. Até ao fecho da nossa edição, seis alunos ainda continuavam hospitalizados em estado considerado grave devido a “traumatismos crânio encefálico”, mas não correm risco de vida, segundo o director da maior unidade sanitária de Nampula, Castro Mulima.

Viveram-se um momentos de pânico durante mais de duas horas na cidade de Nampula. Pelas artérias da urbe, foi notória a movimentação de pessoas, pais e encarregados de educação que, desesperados, se apressavam em chegar às instalações da Escola Secundária de Nampula à procura dos seus filhos e/ou educandos. Até porque circulavam informações segundo as quais um número não especificado de alunos não teria sobrevivido ao incêndio.

Cerca das 12h00, o Hospital Central de Nampula começou a registar o movimento desusado de pessoas. O Banco de Socorros teve de paralisar alguns serviços para receber aos alunos que foram vítimas do incêndio. Com o objectivo de facilitar a localização dos

familiares, foi colocada à disposição do público a lista com os nomes dos estudantes que davam entrada naquela unidade hospitalar.

Uma professora, que não quis ser identificada, disse que a situação foi preocupante na medida em que o vigilante daquele estabelecimento de ensino, por temer morrer electrocutado, ficou inerte durante muito tempo, enquanto os alunos em debandada tentavam sair pelo único portão.

Maria de Fátima, estudante da 8ª classe, que passou pelo susto, contou que ninguém sabe ao certo como a situação teria começado, pois, quando numa das salas surgiram faíscas oriundas de um cabo eléctrico, todo mundo entrou em pânico, tendo-se interrompido a realização de prova.

“É difícil descrever como aconteceu, mas a situação deveu-se a um curto-circuito. O bloco estava a estremecer e parecia que ia desabar, facto que gerou pânico. Os professores tentaram acalmar os ânimos dos alunos, mas não conseguiram, tendo alguns pulado do 3º piso”, disse.

O Corpo de Salvação Pública, vulgo bombeiros, foi chamado para o local, mas quando chegou o caos estava instalado.

Importa referir que esta não é a primeira vez que um incêndio causado por curto-circuito ocorre na Escola Secundária de Nampula. As infra-estruturas daqueles edifícios que compõem o estabelecimento estão em estado avançado de degradação e a instalação eléctrica está cada vez mais debilitada, necessitando a sua substituição.

À semelhança de diversas instituições públicas espalhadas pelo país, naquele estabelecimento de ensino é visível a ausência de quaisquer tipos de equipamento de prevenção de incêndio, com particular destaque aos extintores e sinalização de saídas de emergências. A explosão que aconteceu cerca das 11 horas, ao que tudo indica causada por um curto-circuito num quadro eléctrico, poderia ter provocado uma tragédia de proporções alarmantes. Na verdade, os alunos, que faziam uma avaliação semestral de Física, foram vítimas de uma sucessão de desleixo às normas de segurança dos locais públicas.

O incidente, que deixou alunos e professores em pânico, aconteceu por vol-

ta das 11h00 e, supostamente, foi provocado por um curto-circuito, quando decorria a prova provincial de Física.

A Escola Secundária de Nampula é constituída por dois blocos com três pisos cada um. O curto-circuito deu-se numa das salas no último piso do segundo bloco. Os alunos e professores foram imediatamente acometidos pelo desespero e, tentando escapar da fumaça na única saída existente, as pessoas eram derrubadas umas sobre as outras. Nessa luta pela sobrevivência, houve quem, no entanto, optou por saltar de uma altura de aproximadamente três metros.

Ageu Waliza, estudante 9ª classe, frac-

→ continuação Pag. 09 - Adolescente morre no quarto do namorado em Nampula

videz de três meses, tendo-se optado pelos comprimidos como o melhor recurso para tal, sem, entretanto, prever as consequências. Mas os familiares da vítima não concordam com as alegações do jovem, sustentando que ela foi envenenada.

António Maurício, secretário do quarteirão 3 em Mutuanha, mostrou-se preocupado com a situação e reiterou o apelo aos jovens para que observem o máximo de cuidado naquilo que chamou “brincadeiras” amorosas.

Nampula é considerada a província que apresenta um dos maiores índices de abortos envolvendo raparigas com menos de 20 anos de idade. Algumas dessas meninas optam por esta prática, sem o conhecimento dos pais e encarregados de educação, para alegadamente prosseguirem os seus planos de vida, contou ao @Verdade um responsável entendido na matéria.

Refira-se que a Organização Mundial de Saúde (OMS) calcula que uma em cada cinco das gravidezes a nível mundial termina em abortos induzidos e que cerca de 47.000 mulheres morrem devido a complicações surgidas em interrupções de gravidez feitas de forma insegura.

Em Moçambique, a par do que acontece com as outras normas, a lei da despenalização do aborto carece de disseminação.

## Mavanga substitui Mavie na direcção da Agência de Informação de Moçambique

*O Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, empossou na terça-feira (28) um novo director-geral da Agência de Informação de Moçambique (AIM), Bernardo Mavanga, em substituição de Gustavo Mavie, que ocupou o cargo durante 14 anos, ao longo dos quais foi protagonista de vários actos de gestão danosa, alguns dos quais detectados pelo Tribunal Administrativo (TA) e reconhecidos pelo próprio dirigente ora substituído, e que foi, também, membros do G40 e uma espécie de súbdito do partido no poder.*

Texto: Redacção

A mudança na direcção da AIM acontece após uma visita do Primeiro-Ministro à empresa, onde ouviu queixas dos trabalhadores sobre uma alegada má gestão. Gustavo Mavie tecia comentários abertamente a favor do regime e do partido em que milita como forma de ser “perdoado” pela sua gerência ruinosa, pois chegou a ser malvisto entre os seus sectários.

Alguns dos actos de gestão danosa foram detectados por uma auditoria financeira efectuada, em 2012, pelo Tribunal Administrativo, designadamente:

1. Falta de prestação de contas da gerência no exercício económico de 2005;
2. Deficiências na escrituração dos Livros Obrigatórios, mormente a inexistência dos Termos de Abertura e Encerramento;
3. Uso de lápis e do corrector, não enumeração de requisições externas;
4. Existência de folhas não autenticadas nem numeradas, borrões em rasuras de cheques, falta de somatórios, não preenchimento da dotação orçamental, saldos e números de cheques;
5. Ausência na maior parte das requisições autorizadas de informação sobre o cabimento da verba;
6. Realização de despesas sem prévia emissão de requisição;
7. Desvio de aplicação de fundos;
8. Falta de justificativos na realização de

despesas, tais como: reabilitação do escritório (102.665.000,00 meticais), compra de dólares (115.380.000,00 meticais), compra de rands para reparação de viaturas no valor de 32.000.000,00 meticais;

9. Compra ilegal de equipamento informático, estranhamente na Namíbia, no valor de 250.000 rands;
10. Uso de lápis para inutilização de cheques: o primeiro com o número 588792 com o valor de 8.500.000,00 meticais e outro no valor de 25.000.000,00 meticais com o número 588806;
11. Redistribuição de verbas sem autorização da Direcção Nacional do Orçamento;
12. Desvio de 8.891.855,00 meticais provenientes da diferença do valor que deveria ser devolvido à Tesouraria Central que advém da comparação feita entre o valor transferido e o reflectido no extracto;
13. Desvio de fundos no valor de 825.000.000,00 meticais por se ter transferido no mês de Dezembro aquele valor da conta de investimento para a conta de receita e utilização do mesmo;
14. Pagamento de despesas a terceiros no valor de 103.930.250,00 meticais. Inexistência de canchotes dos Livros de Controlo de Combustíveis;
15. Realização de despesas com uma classificação orçamental diferente da do registo no livro de Controlo Orçamental;

16. Discrepância de valores entre os reflectidos no Livro de Controlo Orçamental e os extraídos dos balancetes de 1180592234,93;
17. Diferença de 548.328.562,60 meticais nas requisições feitas e o valor reflectido no Livro de Controlo Orçamental;
18. Desvio da diferença de 878.277.773,86 meticais resultante da comparação do valor constante do Livro de Controlo da Conta Bancária e do Livro de Controlo Orçamental;
19. Celebração e execução de contrato de prestação de serviços no valor de 573.500,00 meticais sem prévia submissão do mesmo ao Tribunal Administrativo para efeitos do visto obrigatório;
20. Realização de obras de reabilitação das instalações da AIM sem existência de contrato formal de empreitada;
21. Não encaminhamento ao Tesouro Público da receita arrecadada no valor de 62.762.625,00 atinente à venda de serviços noticiosos e fotográficos;
22. Não devolução de fundos concedidos, a título de empréstimo, no valor de 62.762.625,00 meticais a funcionários da Agência de Informação de Moçambique, utilizando-se na fonte a receita arrecadada;
23. Inobservância de procedimentos atinentes à concessão de adiantamento de salários e remunera-

ções aos funcionários;

24. Existência de cheques emitidos em Maio de 2004 para justificar despesas do ano de 2005. Foram emitidos quatro cheques nesta condição com o total a atingir os 13.836.677,00 meticais;

25. Não envio de fichas de inventariação de bens móveis e veículos à Direcção Nacional do Património do Estado. Inexistência de numeração de viaturas pertencentes à entidade.

Na altura o Tribunal de Contas concedeu o direito ao contraditório aos gestores da AIM, que reconheceram todas as fraudes aroladas.

Discursando no acto de investidura, em Maputo, o Primeiro-Ministro exortou o novo director para que no exercício das suas funções assegure que a AIM esteja na vanguarda da missão de promover a unidade nacional e a defesa dos interesses nacionais. No quadro das suas atribuições, o novo dirigente deverá garantir a promoção da democracia e justiça social, bem como da divulgação contínua das realizações do Governo.

Bernardo Mavanga, jornalista da Sociedade do Notícias, foi presidente do Conselho de Administração (PCA) da Televisão de Moçambique (TVM), entre 2009 e 2010, e foi afastado do cargo a pretexto de se pretender um maior dinamismo na televisão pública para adaptá-la, na altura, à competitividade do mercado.



## Filho mata mãe em Marracuene e alega que estava embriagado

Texto: Redacção

Um jovem identificado pelo nome de Abel David Siteo, de 29 anos de idade, está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), no distrito de Marracuene, província de Maputo, acusado de assassinar a sua própria mãe a sangue-frio.

O caso deu-se no último sábado (25), por volta das 21h00; porém, as causas do crime ainda não são conhecidas. O indiciado, que assume o crime, alegou, em declarações à Polícia e à Imprensa, que não se recorda de forma acabou com a vida sua progenitora porque estava sob o efeito de álcool.

Emídio Mabunda, porta-voz da PRM, na província de Maputo, contou que antes de consumir o acto, o jovem envolveu-se numa briga com a mãe por motivos não claros. O nome da vítima e a idade não foram revelados.

Por sua vez, Abel Siteo explicou que discutiu com a sua mãe por causa do desaparecimento de um certo material de construção. Diante de tal situação, o suposto assassino sugeriu que a sua progenitora impedisse as constantes visitas de um jovem cujo grau de parentesco não revelou, o qual era suspeito de ser o responsável pelo extravio de tais objectos empregues na construção civil.



**“A Renamo os seus homens fortes, que a Frelimo chama de homens armados, vão continuar com as suas armas em punho, não brinquemos aos soldadinhos”, Ivone Soares**

*Depois o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, afirmar, recentemente, em Maríngwè, província de Sofala, que “não quer mais saber de guerra”, a chefe desta bancada parlamentar, Ivone Soares, lançou achas à tensão política que se vive em Moçambique, em resposta àquilo que condissera provocações da Frelimo. Em sede da Assembleia da República (AR), a deputada afirmou que o seu partido e “os seus homens fortes, que a Frelimo chama de homens armados, vão continuar com as suas armas em punho, firmes e conscientes” de que as mesmas são supostamente para “defender os interesses do povo”.*

Texto: Emildo Sambo • Foto: Arquivo

As declarações de Ivone Soares são, claramente, uma resposta à Comissão Política da Frelimo, que exigiu há dias o desarmamento, sem pré-con-

dições, dos homens residuais da Renamo, a maior força da oposição do país.

Neste contexto, a chefe da

bancada parlamentar da Renamo, afirmou: “a decisão da Comissão Política da Frelimo de se proceder ao

[continua Pag. 12](#) →

## Mundo

### Autoridades analisam parte encontrada de avião por possível ligação com voo MH370 desaparecido em Março de 2014

A agência francesa de investigação sobre acidentes aéreos está a analisar um pedaço de um avião encontrado na região da Ilha da Reunião, no Oceano Índico, a leste de Madagáscar, por possíveis ligações com a aeronave da Malaysia Airlines desaparecida em Março do ano passado, disse um porta-voz na quarta-feira (29). Nenhum rasto foi encontrado até agora do voo que desapareceu com 239 passageiros e tripulantes durante uma viagem de Kuala Lumpur a Pequim.

Texto & Foto: Agências



Uma pessoa com conhecimento do assunto disse à Reuters que a parte encontrada é quase certamente de um Boeing 777, mas que ainda não foi estabelecido se o destroço pertence ao voo MH370.

Uma autoridade norte-americana disse que os investigadores de segurança aérea têm um “alto grau de confiança” de que o pedaço é do mesmo modelo do avião da Malaysia Airlines que operava o voo MH370, segundo a agência de notí-

cias Associated Press.

Nenhum rasto foi encontrado até agora do voo que desapareceu em Março do ano passado com 239 passageiros e tripulantes durante uma viagem de Kuala Lumpur a Pequim, no que se tornou um dos maiores mistérios da história da aviação. A maioria dos passageiros era chinesa. Esforços de buscas do Boeing 777, liderados pela Austrália, focaram-se extensamente no sul do Oceano Índico, na região

[continua Pag. 12](#) →

### Militares da Academia Militar “Marechal Samora Moisés Machel” em Nampula alvejam colega durante a patrulha

Um soldado das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), que o identificámos pelo nome de Tobias, encontra-se sob cuidados médicos intensivos no Hospital Militar de Nampula (HMN), em virtude de ter sido alvejado por uma equipa de patrulhamento da Academia Militar “Marechal Samora Moisés Machel”.

Texto: Luís Rodrigues

O incidente ocorreu na madrugada da quinta-feira (30) quando a vítima regressava de um espectáculo musical, e não conhecia a senha do dia a que, normalmente, o ramo das forças armadas recorre nos quartéis para a identificação dos seus elementos e, também, reconhecer um provável adversário.

Informações colhidas pelo @Verdade dão conta de que a autor do disparo, afecto àquela instituição pública destinada ao ensino militar em Moçambique, foi conduzido às celas da Polícia Militar (PM) para averiguações, enquanto se aguarda pelos resultados médicos e, quiçá, a recuperação do doente que até as primeiras horas de quarta-feira era dado como morto em consequência da gravidade dos ferimentos.

Entretanto, a nível da Direcção da Academia Militar “Marechal Samora Moisés Machel” o assunto está a ser tratado com total secretismo, supostamente como forma de evitar uma fuga de informações. Não foi possível obtermos as declarações oficiais de nenhum gestor daquela entidade nem do respectivo comandante, Victor Muirequethuele.

A nossa Reportagem deslocou-se também ao Hospital Militar de Nampula para colher mais dados à volta do mesmo assunto, mas foi barrada por uma equipa militar destacada para o efeito.

Esta não é a primeira vez que os militares daquela instituição alvejam alguém a tiro no acto de patrulhamento. No ano, passado reportámos um caso similar em que a vítima era um dos estudantes daquele estabelecimento.

**VERDADE**

A verdade em cada palavra.

**Diga-nos quem é o XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 11 - "A Renamo os seus homens fortes, que a Frelimo chama de homens armados, vão continuar com as suas armas em punho, não brinquemos aos soldadinhos", Ivone Soares

desarmamento incondicional da Renamo faz-nos rir. Quem é esse que vai conseguir, pela via da força, desarmar-nos? Vamos ser sérios! Não brinquemos aos soldadinhos".

Num outro desenvolvimento, Ivone Soares endureceu o tom e numa espécie de desafio ao partido no poder e ao Governo, questionou: "Quem é esse que vai ter força para desarmar a Renamo sem diálogo? Quem é esse?".

Segundo Ivone Soares, em Moçambique, a "Perdiz" pretende "darantir que os moçambicanos possam ser bem servidos porque merecem, porque se trata dum povo que já consentiu imensos sacrifícios".

No tange aos ataques que são relatados em algumas zonas do país, mormente em Tete, onde já houve pelo menos duas emboscadas este ano atribuídas à própria Renamo pelo Executivo, Ivone disse que se deve alcançar a paz e exige o término das perseguições aos membros desta formação política, alegadamente "protagonizados pela Frelimo e pelo seu Exército".

Relativamente aos impasses que prevalecem no diálogo político entre o Governo e a Renamo, a chefe da bancada

parlamentar deste movimento considerou que se deve pautar "por conversações sérias, honestas e frutíferas".

A Comissão Política da Frelimo exigiu ainda que a Renamo cumpra, sem pré-condições, o Acordo de Cessação das Hostilidades Militares assinado a 5 de Setembro de 2014. Ivone Soares respondeu: "Se quiserem arrancar as nossas armas, cumpram com o Acordo Geral de Paz, cumpram com o Acordo de Cessação de Hostilidades, dialoguem connosco, e desarmem-se também. O que nós queremos é que o Exército seja estatal, que a Polícia seja estatal e que não esteja a servir a um grupinho de pessoas que há quarenta anos nada fazem, nada fizeram, apenas enganam as populações".

Para Ivone Soares, a primeira sessão ordinária da AR "termina num momento em que o povo moçambicano ainda aguarda para que este partido e o seu presidente, Afonso Dhlakama", sejam declarados "vencedores das eleições de 2014" e, por via disso, governem "as províncias do Niassa, de Nampula, de Tete, da Zambézia, de Manica e de Sofala".

A Frelimo e o seu governo não são legítimos vencedores e a sua maioria no Parlamen-

to é fruto da fraude, pelo que o poder deste formação política há 40 anos no poder "é um desafio à paciência e à tolerância" dos moçambicanos. E promete não desistir das autarquias provinciais.

#### Entreguem as armas

Por sua vez, Margarida Talaça, chefe da bancada parlamentar da Frelimo, apelou à Renamo para que entregue as armas em sua posse ao Governo e coloque os seus homens armados a conviverem com os moçambicanos. "Saíam das matas, entreguem as armas e venham juntar os vossos braços aos milhões de outros que, numa só força, (...) pedra a pedra constroem o novo dia dos vossos filhos".

#### A intolerância e exclusão políticas continuam

Já o MDM, entende que a primeira sessão ordinária da oitava Legislatura, iniciou "com um parto difícil", porque ainda imperam a manipulação, a intolerância e a exclusão políticas. "Ignorar este quadro é perpetuar a ditadura, é perpetuar a violência (...)".

"(...) O processo de reconciliação não é efectivo, a intolerância política e manipu-

lação do sistema judiciário continuam a ser os factores que aumentam o campo da desconfiança", disse Lutero Simango, chefe da bancada parlamentar daquele partido, tendo denunciado uma suposta existência de "membros e quadros do MDM que estão a ser injustamente notificados para responderem nas procuradorias e em tribunais sobre um processo eleitoral que se caracterizou por uma intolerância e fraude" por parte "de quem detém o poder e manipula os órgãos de justiça. Sob o manto dessa manipulação, muitos são acusados e condenados".

Lutero Simango defendeu que o diálogo político entre o Governo e a Renamo deve terminar, pois "queremos ter a liberdade de fazer trabalho político em todo o território nacional sem restrições. Queremos circular livremente. Os nossos compatriotas querem ter a plena paz e liberdade de materializar e desenvolver os seus sonhos, viver para um futuro certo".

Sem apresentar provas da tal situação, Lutero Simango considerou que o julgamento, em Agosto, dos cidadãos Fernando Mbanze e Carlos Nuno Castel-Branco, por crimes contra a segurança do Estado e abuso de liberdade

de Imprensa, é uma forma de ludibriar a opinião pública e os guardiões da legalidade fogue das suas atribuições, fingem não ver aqueles dirigentes e gestores públicos que delapidam o erário à medida grande e nada lhes acontece.

O MDM apelou para que o Parlamento não esteja "a reboque de quem quer que seja" e pautar "pelos princípios de participação, abrangência e inclusão". Há uma tendência de tornar a "Casa do Povo" "refém de agendas ocultas, deixando de ser o centro de debate democrático (...)".

Para a Frelimo, a primeira sessão ordinária que marcou o início dos cinco anos da oitava Legislatura da AR foi, como sempre, positiva.

#### Haja sentimento de pertença

"O sentimento de pertença deve ser comum. O povo moçambicano merece uma flor que se chama paz, uma paz perene", disse Verónica Macamo, presidente da AR, para quem "cabe a vós (...) a defesa intransigente da nossa jovem democracia, como quem defende uma criança que precisa de amparo, de convívio e de paz na família para crescer de forma sã e harmoniosa".

→ continuação Pag. 11 - Autoridades analisam parte encontrada de avião por possível ligação com voo MH370 desaparecido em Março de 2014

da costa australiana.

"No caso de os destroços serem identificados como sendo do MH370 na Ilha da Reunião, isso seria consistente com outras análises e modelos de que o lugar da queda da aeronave está no sul do Oceano Índico", disse o vice-Primeiro-Ministro australiano, Warren Truss, em comunicado.

A parte encontrada, que de acordo com especialistas em aviação, pode ser uma superfície móvel da asa conhecida como "flap" e situada perto da fuselagem, geralmente contém marcas ou números que poderão levar à identificação de uma aeronave específica, disse uma pessoa familiarizada com o assunto.

Um porta-voz da agência francesa BEA disse que ainda é muito cedo para tirar conclusões. "Neste momento, a BEA está a estudar a informação sobre o componente do avião descoberto, em coordenação com os nossos colegas malaios e australianos, e com as autoridades judiciárias", disse o porta-voz da BEA por e-mail. "O componente ainda não foi identificado e não é possível neste momento ter a certeza de que esta parte é de um B777 e/ou do MH370."

A Malaysia Airlines afirmou em comunicado que ainda é prematuro especular e que está a trabalhar com autoridades para determinar a origem da parte encontrada.

## Mais de 1300 imigrantes chegaram ao litoral italiano nas últimas 24 horas

Mais de 1300 imigrantes desembarcaram em diferentes portos do litoral italiano nas últimas 24 horas após terem sido resgatados no Mediterrâneo e o número das últimas 48 horas já chega a mais de 2.700 resgatados, dos quais 14 já sem vida.

Texto & Foto: Agências



Segundo confirmou à Agência Efe a Guarda Costeira, o porto de Taranto (sul) recebeu o desembarque mais numeroso, com 665 imigrantes, en-

tre eles duas mulheres grávidas e 57 menores, "muitos deles não acompanhados", que foram socorridos por uma embarcação sueca.

Ao porto de Augusta, na ilha da Sicília (sul), chegaram 524 imigrantes, enquanto na ilha de Lampedusa desembarcaram nesta madrugada outras 125 pessoas. Nas últimas 24 horas desembarcaram 1.314 imigrantes em portos italianos, número que chega a 2.738 nas últimas 48 horas e ao qual é preciso somar outros 14 mortos encontrados na terça-feira. Os mortos, resgatados na segunda-feira por uma embarcação irlandesa, compartilhavam espaço com o resto dos imigrantes, amontoados na embarcação socorrida perto da Líbia e por enquanto desconhece-se a causa das mortes.

## Deslizamentos no Nepal matam 20 pessoas após chuva intensa e número de vítimas pode subir

Os deslizamentos provocados por uma chuva torrencial no Nepal atingiram duas vilas na quinta-feira (30) e mataram pelo menos 20 pessoas, de acordo com o Ministério do Interior.

Os desmoronamentos atingiram vilas próximos de Pokhara, a 125 quilómetros de Katmandu, pouco depois da meia-noite. Pelo menos 22 casas foram destruídas, de acordo com o porta-voz daquele ministério, Laxmi Dhakal. Krishna Bahadur Raut, funcionário do Governo, disse à Reuters que cerca de uma dúzia de pessoas estavam desaparecidas.



Dois fortes terremotos no Nepal, neste ano, que mataram quase nove mil pessoas, supostamente criaram declives em todo o instável país montanhoso e aumentaram o risco de deslizamentos durante a estação chuvosa, que dura de Junho a Setembro.

Soldados e autoridades policiais estavam a trabalhar debaixo de uma chuva intensa usando pás e as suas mãos à procura de moradores, que na maioria se encontravam a dormir quando o deslizamento ocorreu.

## Mundo

Texto & Foto: Agências

## Forças especiais do Peru libertam mulheres e crianças reféns do Sendero Luminoso

Texto: Agências

As forças especiais do Peru resgataram 26 crianças e 13 mulheres, algumas das quais foram estupradas e mantidas prisioneiras durante três décadas, ao avançarem sobre um campo do grupo rebelde Sendero Luminoso na selva.

"Muitas dessas crianças nasceram lá e são o resultado de estupro realizados contra mulheres por membros do Sendero Luminoso", disse o vice-ministro de Defesa, Ivan Vega, a repórteres locais nesta semana. Este foi o maior número de crianças resgatadas dos rebeldes numa única operação, acrescentou a fonte.

O quase acabado Sendero Luminoso não tem representado uma ameaça à estabi-

lidade do Governo há anos, mas bandos rebeldes permanecem activos em áreas de produção de cocaína e ocasionalmente atacam forças de segurança em vales da selva.

As crianças resgatadas na ofensiva de 23 de Julho têm idades entre 1 e 14 anos, e algumas nasceram e cresceram no campo, localizado na região de VRAEM, entre os vales dos rios Apurímac, Ene e Mantaro, relatou a imprensa local.

Diversos campos de coca, ingrediente bruto para a cocaína, espalham-se pela região, localizada a cerca de 20 horas de carro da capital, Lima, o que torna o Peru um dos maiores produtores desta droga do mundo.



Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

**Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com), um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).**



goste de nós no

[facebook.com/JornalVerdade](https://facebook.com/JornalVerdade)

@Verdade EDITORIAL: Quem vai pescar o atum?

Nos últimos 10 anos, acreditávamos que se tratava de um tubarão. Não era um tubarão qualquer. Era um tubarão branco, um assassino silencioso, extremamente perigoso e com os dentes bastante afiados para morder, sem dó nem piedade, o povo que, com muito suor e sangue, paga os inúmeros impostos, mesmo sobrevivendo à intempérie. Foram 10 anos a assistir ao que acreditávamos ser um tubarão a emitir esgares por onde passava, ao mesmo tempo que ampliava a sua fortuna para lá do intolerável.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/editorial/54171>



**Isac Penique** O ingraçado aparece alguém a dizer que no primeiro semestre crescemos 6%. Que barbaridade. Sabe o que significa crescer 6%? Nos países desenvolvidos, só um crescimento de 2%, é muito e muita coisa que muda, o desemprego diminui. Agora aqui o que mudou desses 6%? Por favor senhor primeiro ministro não nos engane como crinças. Ta? Rouba se quer roubar, come se quer comer, mas não vem aqui com discurso mal formulados parecer que vai transmitir crinças nessa vossa escola de barrulho. Ta? 24/7 às 19:34



**Precioso Leite** verdade meu irmão 25/7 às 5:36



**Prince Abraham** E por isso que eles esquivam investir na educacao, eles querem manter os cegos alfabeticos p continuarem enganando 25/7 às 11:00



**Obadias Mazive** Se havesse 10 000 moçambicano cm visao igual poderíamos ver outra coisa 25/7 às 17:20



**Isac Penique** Quem vai pescar o atum? Não sei. Duvido que seja o ultimo que diz: o povo é meu patrão. Não falei 24/7 às 19:17



**Paulo Antonio Macuacua** O Hitler dizia, Deus no ceu, Hitler na terra. Ele se considerava Deus da terra

ate que chegou de pensar em queimar toda Africa alegando k somos animais mas, so ficou nome. Tubarao? Intocavel? A voz do povo, e' voz de Deus. 24/7 às 20:43



**Matambo Vilanculos Vilalandagain** Gosto!!! E espero que um dia o povo termine ou saia dos discursos e entre na prática de fazer a justiça se a PGR não consegue nos dar a justiça. Se o Estado papal não consegue suprir..., aparece sempre a Sociedade Província para... 25/7 às 0:11



**Alfredo Correia Fulo** Você pensa como eu. Valeu 25/7 às 15:06



**Eurico Roque** Acho isso muito bom para os Mocambicanos aprenderem. Sao voces que em cada dia de voto se aderem em massa as urnas de voto como ovelhas ignorantes e colocam o tubarão branco, um assassino silencioso no poder com seus votos, todos anos. O pais n muda por nossa causa. Agora nao adianta lamentar... foi o que voces escolheram, nao foi? 24/7 às 23:46



**Constâncio Vernijo Deixa** Se você soubesse que o tubarão se auto elege não viria aqui ofender inocentes. As urnas servem para o britânico ver. 3 · 25/7 às 3:31



**Eurico Roque** Constâncio, disso não tenho dúvidas. Mas infelizmente essa não é toda história. Há uma grande percentagem de eleitores que por sua livre e espontânea vontade optaram por eleger o tubarão. Colocar toda culpa nos fraudes e chamar todo o povo de “inocente” é muito injusto. A verdade é que quando chega tempo de eleições as mesmas pessoas que passam 5 anos a reclamar, são os mesmos que vão votar nas mesmas pessoas. Isso é que me deixa indignado. 25/7 às 9:40



**Prince Abraham** Estas certo Eurico Roque. Mas desta vez ou as ultimas eleicoes sem sombras de duvidas os inocentes e apaticos viraram costas para tubaroes, motivo este q ditou lhes uma derrota total nas urnas aponto de reconhcerem q arrancaram a vitoria 25/7 às 16:26



**Joao Inacio Zip** Esse tubrao precisa, ser retirado do mar porque o povo esta cansado de irregularidades a procuradoria finge resolver vamos julgar em satungira ser chocoteado, e ser confiscado todos bens 24/7 às 20:37



**Prince Abraham** “Foram 10 anos de discursos cheios de banalidades. Discursos qui nao passavam de projeccoes e alucinacoes humanas proferidos por um tubarao animado com o sangue na agua (leia-se riquezas do povo)” “Mesmo nao estando em alto mar aqui faz o famigerado pescador identificado pelo nome de procuradoria da Republica? Nada. Na verdade, ele (PGR) esta demasiado ocupado pescando magunbas”. Tudo dito j @ Verdade e eu qui digo mais senao apelar os meus compatriotas para uma revolucao urgente visto qui por via democratica q e o bem, a frelixo arranca as vitorias ao justo e verdadeiro ganhador das eleicoes. Usam intituicoes de Estado tal o STAE, CNE e CC como maquinas p sem editais fabricarem palhacos e marionetes q eles chamam de presidente dos ladroes e nao do povo. Frelixo hoje so quer manutencao no poder p continuar a ocultar e defender os seus podres e os crimes q andam a cometer, (medo de enforcamento) 25/7 às 10:54



**Carlos Manuel Dias** Pra mim, falar á toa, discursar á toa, ipnotizar pessoas á toa, é ter boca torta. É querer medir o fundo do oceano com um dedo. Também pra mim, falar com fundamentos, discursar com fundamentos e sabedoria, é pescar atum com boca direita, se é que esse atum é mesmo atum, porque pode pensar que é atum quando é Tubarão. Entendam-me por favor. 25/7 às 8:06



**Almiro César** E olha que o tubarão veio com uma turma sua. 26/7 às 1:24



**Partricio Capacete** E simples e so calcular o “mmc” dos tubaroes. 24/7 às 22:36



**Jason Da Swegger Rui** Eu Sou Daquele País Que Ao em vez De Produzir Riqueza, Produz Ricos... Hehehehehehehehe... #Mia\_Couto. 25/7 às 13:26



**Mulucasse Rogerio** mas quem vai pescar o ATUN DE CABELO BRANCO gostei dessa 25/7 às 6:03



**Maximiano Henriques Macou Fidalgo** Esse tubarao deve ser massacrado diante aos moxambicanos... Ta mais do k na hora. 24/7 às 19:34



**Babu Salam Gaspar** É facil, deixem comigo ja mandei comprar rede de aço. Nao se preocupem, ele é atuizinho pra mim. 25/7 às 7:02



**Leonel Armindo Lion Be** Esse tipo merece ajustes de contas o mais breve possivel, PGR tomem conta do atum... Guexicanwe... 24/7 às 23:00



**César Leonardo Makande** Mussa All Bike, você não tem dom de nomear algo, de me uma chance que isto será França, onde ex-patriotas são presos por riquezas fantasmas. 25/7 às 9:59



**Mahala Pedro Muchanga** Ha necessidades para se tomar medidas severas contra exe tubarao que ate rouba bolsos dos pobres. 24/7 às 21:54



**Wished Garnett O** pescador (PGR) anda de canóia, onde nao pode carregar o Atum se nao cai. 25/7 às 18:14



**Sergio Abilio Magaia** Nota bem positiva e infinita para o editor deste texto. Deve ser academicamente e politicamente craque! Parabéns. 24/7 às 23:13



**Naldo Cossa** Ninguém vai condenar o tubarao a cumplicidade envolve todos os tubaroes brancos 24/7 às 21:50



**Leonardo Muando Jose** Desculpem me Moz mas isto nao é pais. Os ladroes fazem e desfazem 25/7 às 23:52



**Joaquim Zacarias Macambaco** O tubaraõ tem q nadar em um aquário d quatro paredes com formato d cubo.”combatente da furtuna” 25/7 às 2:39



**Polardo Humberto Pohu** Mas... Alguem k devia fcar encasa cuidar dos netos ainda vai me pescar “ATUM”? 25/7 às 15:13



**Vitorino Chichava** Mozambique nao e do povo mas frelimo... 25/7 às 7:27



**Miguel D Costa Chilengue** Ta tudo dito axok o pescador tambe ganha uma vantagem do atum no mar alem d o pesca-lo para fora pork ai ja nao vai ganhar nada 25/7 às 18:39



goste de nós no

[facebook.com/JornalVerdade](https://facebook.com/JornalVerdade)

SELO: Perguntaram-me se iria a Moçambique para o julgamento\* - Por Carlos Nuno

Como talvez saibam, a Procuradoria-Geral da República (PGR) de Moçambique está a preparar o julgamento de dois casos que, embora separados, estão estreitamente relacionados. O primeiro é contra mim, o outro é contra os jornalistas Fernando Mbanze e Fernando Veloso. O tribunal fixou a data do julgamento para 3 de Agosto do corrente ano, mas o meu advogado, o Dr João Carlos Trindade, apresentou um pedido de adiamento para 31 de Agosto. Aguardamos ainda a decisão, que se prevê para breve, mas, até lá, a data oficial do julgamento é 3 de Agosto. As acusações são, no meu caso, de crimes contra a segurança do Estado por difamação do antigo Presidente da República. F. Mbanze e F. Veloso, do Media Fax e Canal de Moçambique, dos dois jornais que publicaram o meu post do Facebook, são acusados de abuso da liberdade de imprensa.

Tenho recebido sobre este caso inúmeras mensagens de solidariedade de amigos, colegas, activistas e outras pessoas que não conhecia. Não é possível descrever quão importantes essas palavras e gestos de solidariedade são para mim e para Fernando Mbanze e Fernando Veloso, assim como para as nossas famílias e equipas de defesa. Ficamos-lhes imensamente gratos por estas expressões de solidariedade.

<http://www.verdade.co.mz/vozes/37/54145>



**Matambo Vilanculos Vilalandagain** A verdade é uma, o país precisa do povo agir tal como homens como Castelo, Veloso, Mbandze, e outros o fazem.

Porquê não uma marcha da sociedade, mesmo sem a autorização do regime? Pois sei que eles nunca iriam permitir uma marcha em prol da justiça... Se diz que o poder é do povo, mas parece que no meu país nós como povo, não sabemos... Não sei se isso deve-se a forma como se conquista tal poder em África por parte dos nossos dirigentes... Tem se gritado sempre por uma PGR justa, que leve as pessoas que roubam ao Estado, fugindo do Fisco e envolvidos em negócios que deixam vazio os cofres do Estado. Pergunto a PGR, é para quando o julgamento desses senhores “bandidos malandros”???? A justiça dos homens é na terra. Será que a PGR, mesmo sabendo disto, espera por uma justiça divina???? Ohhh!!! “É PROIBIDO PÔR ALGEMAS NAS PALAVRAS.” “Dêem-me acima de todas as liberdades a liberdade de saber, de falar e de discutir livremente, de acordo com a minha consciência.” John Milton 23/7 às 12:59



**Eddy Marchal Wa Afrika** Palavras d um grande homem, e realmente não sei o que posso fazer para agradecer este homem que n mínimo tem ajudado o governo arrogante moçambicano cm as suas peskizas para actuar d forma mais justa possivel, mas o que sabem fazer é persegui-lo para o intimidar... Obrigado Dr. Nuno kastelo Branco, nós iremos contigo na cella se assim eles dicidirem, mas nunca deve se calar perante tantos atropelos. 23/7 às 8:57



**Hobety Luys** A sra PGR está sendo muito mal assessorada quem devia ser ouvido pelo tribunal são aqueles senhores os tais corruptos que que andam a dolapidar a verba do Estado. A sra quer ameaçar e intimidar aos jornalistas a troca desse cargo que V.Excia ocupa?24/7 às 6:14



**Zulficar Mahomed** Caro Nuno. Apenas escreveste o que milhões gostariam de saber escrever. Só. 23/7 às 15:48



**Meque Magira** A vontade desta gente, é colocar

cadeado na boca de todo aquele que fala a verdade. É triste o que fazem estes senhores da liberdade (como dizem por aí) 23/7 às 8:51



**Paulo Gundana** Grande homem! Os grandes saem sempre vencedores. Não importa qual vai ser o resultado, o importante é q o Castel Branco ficará pra a história devido a sua frontalidade e coragem! 23/7 às 18:09



**Joao Inacio Zip** Bandidos porque Nao julgam o guebuza, que fala a verdade e problema estamos mal Nao ha confiansa no pais 23/7 às 15:35



**Agostinho Chillaule** Os grandes homens morreram de pé. ...nunca se curvaram 23/7 às 11:25



**Varlido Jorge Mahoche** com tantos casos de tão importante que deveriam julgar 23/7 às 19:09



**Ray Covane** Força, diga sempre o que lhe vem na alma e concretamente o que for real. 23/7 às 9:52



**Jacob De Araujo Mozava O** ladrao intimida, pressegue ou liquida a kem o flagrou no delito delikênte. Povo, acorda, e vamos cercar os ladrões. Força Dr’s Branco, Velozo e Banze. 24/7 às 4:30



**Chanfar Chande Ali** Força campeao o povo macua xta ao xeu lado. Por xerex honexto ox inxenxadox kerem ti maltratar e o povo macua nunca aceitara exxa injustiça 23/7 às 18:46



**Suharto Mangulle** Gostaria k STV transmitise em directo a nivel nacional para vermos 23/7 às 12:15



**Sonil Joanguete** Estamos juntos...se fores preso por isso posso me voluntariar e dividir os dias de prisao consigo. Grande senhor... Carlos Nuno 23/7 às 12:01



**Nelson Francisco Muzaluane Guambe** Grande homem?... 23/7 às 11:43



**Sancho Alfredo** Força 23/7 às 8:48



## Xiconhoquices

### EMATUM


Sobre a EMATUM já se ouviu um pouco de tudo, em tom alto e em surdina, mas certamente que ainda há muita informação escondida em alguma gaveta e que tem de vir à tona. Se as paredes falassem, não restam dúvidas de que elas já teriam revelado os segredos que ainda pairam em relação a esta empresa, pois há muitas palavras soltas nos gabinetes de alguns ministérios onde o negócio foi pensado. Há tapes que por baixo também guardam números interessantes sobre este dossiê. E será verdade que o Chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, barrou a participação de jornalistas estrangeiros numa conferência de imprensa por si orientada em Paris? Que perguntas ele queria evitar? Que informações ainda estão por vir a respeito desta companhia que tem levantado uma série de interrogações? E que tal se o Governo colocasse a antigo ministro das finanças, Manuel Chang, a esclarecer as dúvidas que persistem? Maldito atum moçambicano?


### Bombas de gasolina adulteradas

Milhares de automobilistas saem de uma bomba de combustível com a sensação de que obtiveram pouca gasolina ou gasóleo em relação ao dinheiro que desembolsaram, mas ficam apenas pela desconfiança porque dificilmente conseguem provar o roubo. É verdade! Na cidade de Maputo há pelo menos 12 gasolinas que sobrevivem às custas dos seus clientes. São bombas de ladrões. Numa inspecção realizada há dias, o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) descobriu que em pelo menos uma dúzia de bombas existe uma mangueira de combustíveis que oferece quantidades de gasóleo ou gasolina inferiores aos que o visor de contagem demonstra, ou seja, os clientes recebem menos do que pagam. Esta xiconhoquice é bastante para se encerrar as tais gasolinas com vista a evitar que os automobilistas sejam sugados!

### Renamo não quer MDM no Conselho de Estado

O partido Renamo continua igual a si próprio. Gosta de musculatura, até em momento impróprios para tal! Mas que raio de brincadeira é esta de tentar impedir que o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) faça parte do Conselho de Estado? Que tipo de democracia a “Perdiz” defende, afinal, quando tenta bloquear a participação de um partido político da oposição num organismo que vai interagir directamente com o Chefe do Estado, e que pode influenir positivamente na resolução de vários problemas do país? A Renamo devia já saber que o Conselho de Estado não é um órgão para politiquices insignificantes como as que acontecem na Assembleia da República. Ou todo este alarido surge porque com a entrada do MDM os membros da Renamo baixam de número naquele organismo? Haja calma, há tacho para todos sem necessidade de protagonizar cotoveladas!





**goste de nós no**

**acebook.com/JornalVerdade**

**Jornal @Verdade**

Autoridades responsáveis pela fauna acusaram nesta terça-feira um turista norte-americano de matar Cecil, um dos mais velhos e famosos leões do Zimbabwe, sem possuir permissão de caça e após pagar 50.000 dólares a duas pessoas que atraíram a fera para uma armadilha.

<http://www.verdade.co.mz/africa/54232>




**Carlos Pinto Ferreira** Duas observacoes. Cecil nao era velho. Um leao com 13 anos nao e velho. Os gajos que receberam quase 700 mil rands e que se devem estar a rir. Nas empresas de Safaris a licenca de caca e da empresa. O turista cacador so tem licenca para exportar os trofeus. · 12 h




**Wild Pensao** O bicho tava em seu habitat, ele atravessou continentes até chegar a africa e extreminar um bicho q nenhum mal lhe fez, nos EUA


não ha leões??? Qual foi o prazer???? Sera este individuo racional??? 13 h




**Avestino Augusto Fundai** Esse Norte Americano deve ser punido em larga escala · 13 h



**Antonio Carlos Pinto Ferreira** Porque? Nao gosto de americanos mas os países tem que pensar se vale a pena ter empresas de Safaris. E muito pouco receber a mola que nao e pouca, para depois criticarmos o turista. · 12 h





**goste de nós no**

**acebook.com/JornalVerdade**


**SELO: Frelimo rasga sonho da Renamo**

As autarquias provinciais abriram uma vaga no cemitério, ao serem reprovadas pela bancada parlamentar da Frelimo. Segundo o partido no poder, este projecto entra em confronto com a Constituição da República de Moçambique e viola a “Unidade Nacional”, que é tanto usada para defender os interesses económicos da própria Frelimo.


A bancada parlamentar do MDM aprovou este projecto como forma de atenuar os nervos da Renamo com vista a manter a estabilidade política. O plano das autarquias provinciais, feito às pressas devido à sede de governar por parte do líder da Renamo, teve um fim prematuro. Talvez seja por causa dessa pressa que se justificam as irregularidades contidas no tal documento, as quais não foram percebidas pelo MDM.

A Frelimo não quis revelar os reais motivos que contribuíram para a reprovação do projecto da Renamo, mas adianta duas razões:


<http://www.verdade.co.mz/vozes/37/54213>




**Hermenegildo Muhate** O que eu sei é duma ou doutra forma a Renamo antes de deixar a atitude belicista, isto é, pequena coisa recorrer à violência não merece confiança nem vai governar. · 14 h



**Nelson Maneira Ramujane** A renamo tem origens obscuras. Os cabeças nao sao os que dão a cara muito cuidado. 12 h




**Sergiomanuel Mulima** i think mr Muhate u all right.. Renamo must just cool up nd stop treating the peace ... nd its time to realize that war doesn't solve anything... they must just conquer and convince people so they can maybe win in the next elections... 11 h




**Adolfo Dos Santos** Ja rasgaram tdo neste país po isso pa mim isto nao é nada é só palhansada. A verdade é uma: autarquias senhores é um pro-

jecto pa beneficiar a tdos po isso k o governo nao aceita! Guerra né eu nao quero mas o problema nao se pergunta, quando a hora chegar é so chumbo na texta! · 7 h



**Gabriel Mungoi** Kikikiki, nao esta em causa a unidade pelas autarquias mas sim por corruptos insaciaveis, o que Dlakama e a renamo defende é o mais democratico que o universo tem, gerem mal qualquer provincia esses mafiosos,todo e qualquer que pode governar deve pertencer a frelimo porque?países democraticos reu-nem todos policos pra governar.ha aqui democracia? · 12 h



**Nelson Maneira Ramujane** Cuidado. Quem são os cabeças da [Renamo Resistência Nacional Moçambicana](#)? Cuidado ver seu país vendido. Onde foi criado e com que propósito? 12 h





**goste de nós no**

**acebook.com/JornalVerdade**

**Jornal @Verdade**

A Autoridade Tributária de Moçambique afirma que de há tempos para cá existe, em todo o território nacional, um aumento de matrículas que não observam as normas estabelecidas pelo Governo, ou falsas, principalmente na região sul, que alberga mais de 70% do parque automóvel moçambicano, estimado em mais de 486.920 veículos.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/54201>



**Joao Inacio Zip** Sao eles da AT que facilitam com oriente hoje estao a reclamar oque, e e pais De pirataria Ontem às 12:26



**Emidio Manjate** A política de mudar matrícula está mal elaborada e desânima o cidadão a seguir os trâmites legais.



**Carlos Alberto Lopes Curado** Se se tem de punir alguém teria de ser o lodge que tem a a licenca...o homem pagou muito dinheiro e claro que pensa que estava legal. 6 h



**Florencio Munguambe** foi uma falha pensou que fosse Mocambique onde faz e desfaz. 12 h



**Sergiomanuel Mulima** esse americano está mal... Matou leão do Mugabe....? esperem so pra ver.. · 10 h




**Melo Alexandre Faria Momade** e oque vai lhe acontecer? NADA! 13 h




**Mulima Gloria** The real problem is in fact the corrupt African authorities that allow such barbarous acts for bribes...there is no way that this could happen in a politically oppressive and tightly controlled country without official involvement at either


higher or in this case most likely at the lower level...just imagine what 50,000 USD can do in Africa and especially in Zimbabwe! Exotic animals like lions are best appreciated ALIVE and well in nature, not as a dead trophy in some US dentist's home... Humans, wake up![Ver tradução](#) · 7 h




**Mulima Gloria Greed!** Greed! Greed! And worse: killer! Killer ! Killer! With no remorse! Without a conscience ... Maybe there should be severe penalties for such savage acts against animals that are already almost extinct![Ver tradução](#) 1 · 8 h




**Catequista Isac Juliana** Isso só é aqui na africa 13 h




**Eddy Marchal Wa Afrika** Mas matou o bixo pra-que?? 14 h




**Jerónimo Ngutsa Triste.** mais ate quando ns vas par-d maltratar os animaisj




**Johnson Jose Manhique** Vai a merda nelson, nao interessa onde foi criado. o que nos interessa e a verdade que ela defende. 4 h




**Jose Del Guerso Figueiredo** Deixe-os Nelson ficarem nessa ingenuidade a pensar que a Renamo realmente pretende o bem do povo!Nota: sou apartidario. 16 min · Editado




**Tony Dos Santos Zandame-la** As coisas não podem funcionar para acalmar nervos de alguém,mas sim por necessidade.Eu creio que até poderia ter se aprovado se o projeto fosse lançado sem ameaças. 11 h




**Johnson Jose Manhique** Vai a merda,vce pensa k guebuza aceitaria perder tudo o que ele tem?em caso de aprovacao daquelas autarquias,guebuza e todos os corruptos k vce os defende.estaram preso.como em portugal e brasil. 4 h




**Tony Dos Santos Zandamela** Grato [#Johnson](#), mas prefiro continuar com o meu fio de pensamento. 4 h




**Joao Inacio Zip** Existem países com autarquias assim Como Africa do Sul, pk Nao querem evitar guerra e o artigo 274 numero 4 da constituicao da republica oque diz? Fazem lei depois Nao cumprem 1 · 1 h




**David Jeremias Macuvele** Vamos à guerra,vamos à guerra,vamos à guerra, pensam que é fácil pegar num instrumento mortífero, hi mkwenu mu hlayaca leswo mahlanha, pfutsekani, deixem-nos viver em páz,e tratem de mudar do comportamento,nós não queremos ngondos neste país mas sim moçambicanos. 13 h · Editado




**Amade Severino Aide Meu** irmao nao rogue aguerra, mas sim apaz! Omelhor e perguntar kem ja viajou nas colunas militares ou kem xtava em gorrongosa... 2 · 14 h




**Johnson Jose Manhique** Se querem apaz,pk nao assinam o acordo? 4 h




**Tony Dos Santos Zandame-la** Cadê novo planeta, agente precisa de ir começar uma nova vida lá sem guerra, sem fome com muito trabalho.Kk · 11 h




**Catequista Isac Juliana** Mesmo com todos critérios seguidos, a frelimo nunca vai aceitar, ela está convencido que só ela é que pode governar o país da boa maneira. E isso não é verdade. Eu acho que precisa de uma catequese para este órgão partidario, assinão estraga este país apesar de o ter estragado. · 13 h




**Nelson Maneira Ramujane** Mas a renamo tambem não. Esses vão vender o país 12 h




**Johnson Jose Manhique** Vender a onde? 4 h




**Eddy Marchal Wa Afrika** .haaa também é bom assim, se esse Renamo deles não está coesa nem determinado no que quer! 14 h



**Onésio Orlando Nhaduco Arma** Safoda dlhakama e safoda renamo tmbm 2 h



**Arlete Victorino Macarin-gue** Apoiado Rafael.valhanna kunene 3 h



**Arsénio Lucas Chirrim** Jornal Tudgela 9 h

Quem não usa matrícula falsa paga todos direitos na África do Sul e o estado perde inspeção, seguros e outras coisas. Carro é negócio diário e matrícula devia ser mais barrada possível para mitigar a corrupção e falsificação. [Ontem às 2:04](#)



**Yhann Sol Ih Tário** Hoje Angola é o que é Uma pequena África perdida no continente EUROPEU. Curte [Ideias Proibidas](#) † 27/7 às 9:36



**Leonardo Mahesse** Isso é verdade pke em o Moz, a matrícula custa mais ki o próprio carro.. · 27/7 às 9:44



**Emílio Chauque** Os primeiros a usarem Matrículas falsas é Policia transito e os cizentinhos... 27/7 às 9:42



**Jorge Antonio Calane Kito** Pk eles nao prendem tais viaturas? Visto que sao idtficaveis? · 27/7 às 9:48



**Marisa Tavira Ibrahimo Pq** a foto nao corresponde com a noticia? Esta proibido fazer publicidsde de bebidas alcolicas. [Ontem às 14:58](#)



**Valdemiro Bata** Desde ano 1900 k os carros andam com matricula falsa em moçambique 27/7 às 11:14



## Xiconhoca

### Violadores de uma criança em Manica

Uma criança que respondia pelo nome de Essita Mapossa, de 15 anos de idade, foi espancada e violada sexualmente até à morte por um grupo de malfeitores ainda a monte, na noite da última quarta-feira (24), no bairro Josina Machel, na província de Manica. No dia em que este grupo de gente nefasto à sociedade cair nas malhas da população, e esta enveredar pela justiça pelas próprias mãos, os guardiões da legalidade que pouco punem este tipo de crime irão levar as mãos à cabeça. Sem fazermos apologia a maus-tratos por conta própria, nós a população, vítima dos estupradores, entendemos que a medida acertada para este mal é mutilar o sexo do violador e deixá-lo vagabundear por aí. Qualquer adulto ou jovem que tenha apetites sexuais que opte por comprá-los em lugares apropriados para tal e deixe as nossas crianças em paz. E também não se compreende como é que um homem é capaz de violar uma menor, com tantas mulher adultas que abundam no país. É só conquistá-las. Nada de abusos sexuais!

### Celso Correia

Há assunto pendente, relacionado com a atribuição do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) ilegal, em 2014, pelo Governo de Armando Guebuza, à Rovuma Basin LNG Land, Limitada (RBLL), para a implantação da Fábrica de Liquefação de Gás Natural, numa área de sete mil hectares na Península de Áfungi, Distrito de Palma, em Cabo Delgado. Quando se aguardava pelo desfecho deste caso, eis que o ministro estreante na área da Terra, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, Celso Correia, ignora tudo e todos e assina um acordo de milhões de dólares com a petrolífera norte-americana Anadarko para a deslocação de cinco mil pessoas da zona onde a companhia vai construir uma fábrica de gás. E como ficam as irregularidades denunciadas pelas Organizações da Sociedade Civil? Este tipo de governante devia abandonar a instituição que dirige pela porta traseira para que a sua falta de vergonha não manche um povo inteiro diante da humanidade. Estamos de olho em ti Celso Correia. Cinco anos de mandato podem ser uma estrada difícil de percorrer!

### José Pacheco

Por várias vezes já elegemos José Pacheco para constar da nobre categoria de xico-mor! Ao que tudo indica, ele gosta desta designação, por isso resvala sempre em erros que um dia podem prejudicar o país. Depois de o solícito ministro da Agricultura e Segurança Alimentar – mas milhares de moçambicanos morrem a fome nos distritos –

ameaçar afirmando que “qualquer obstáculo que apareça (contra o ProSAVANA) vamos atropelar e passar para a frente”, num debate público, ele foi ao Parlamento dizer em tom alto que o programa patrocinado pelos japoneses e brasileiros “já apresenta resultados encorajadores” em várias culturas, tais como “milho, soja e mandioca”. Isto deixa claro que os encontros que têm sido realizados no âmbito deste plano são apenas para impressionar a seus parceiros neste projecto. Um povo como o nosso não pode ficar séculos refém de políticas que são para beneficiar o estrangeiro como acontece com o ProSAVANA. Um dia libertar-se-á deste xico!



goste de nós no  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

#### Jornal @Verdade

O presidente dos Estados Unidos da América(EUA), Barack Obama, disse neste sábado ao comentar os direitos dos gays no Quênia que a sua mensagem para toda a África é que o Estado não deve discriminar pessoas com base na orientação sexual.

<http://www.verdade.co.mz/africa/54192>



**Lura's Fernando**  
**Mazwualdulas** Nao existe um animal tao terrivel e

com medo de ser o que é,esse animal é o HOMEM/A PESSOA!se mesmo os animais nunca se cruzam com outros animais do mesmo sexo...vai a merda esse obama e seus seguidores... · 3 · 26/7 às 12:26



**Ofildo Calisto** Eu nao apoio essas declaracoes do Obama pork ele e

cabecal nesse caso e presidente se ele ordenar k essa lei se cumpra ele ek esta a destruir a humanidde pork a biblia diz Deus fez o homem e a mulher nao homosexuis e lesbicas. vamx acordar por favor quanto mais aceitamx esse mal mais se propaga sera um mundo de gays e lesbicas. isto nao pode continuar a maioria faz por influencia nao pork nasceu assim ninguem nasce assim. · 27/7 às 4:09



**Eurico Roque** Muita ignorância aqui nestes comentários. · 1 · 26/7 às 11:16



**Adriano Leepy Djungo** nao se discrimina o homo sexual, mas nao se pode

concordar com esta pratica malefica, abominavel e pecaminosa... Deus PROIIIBE..... · 26/7 às 14:10



**Paul Maxsakana Mbowani** Cada qual se expressa de modo à satisfar se e aos seus próximos... O contrario é

guerra, oque pode ser prejudicial à cultura humana em geral · 26/7 às 15:50 · Editado



**Lucas Macanandza** Kkkkk....esqueceu que estava na terra dos avós...e levou uma resposta sábia. e humilhante do presidente queniano. · 27/7 às 8:11



**Dom Mussunduya** Adao e eva nao eva e maria ou adao e jose · 27/7 às 10:58



**Dom Mussunduya** Vao virand gays. Menos homens na konkorencia · 27/7 às 10:59



**Vitorino Chichava** Deus nao e maluco e ele fez o homem e a mulher...

Niguem nasceu maluco e guys e lesbian tambem nao nasceram assim kem ta contra Deus e a favor do satanas ponto final. · 26/7 às 14:43



**Adelino Oliveira** VAI APENAS INSTIGAR UMA COVARDIA OU MATANÇA, SABE MUITO BEM QUE À ÁFRICA NÃO É BRASIL OU E.U.A E HOLANDA. · 26/7 às 10:25



**José Salatiel Américo** **Mavie** Ele é gay · 27/7 às 9:12



**Cabdulaahi M Nuur** Meerda eli também e gay · 26/7 às 10:29



goste de nós no  
[acebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

#### Jornal @Verdade

Segue no twitter @DemocraciaMZ: Explosão de quadro eléctrico em escola secundária de #Nampula gerou pânico e causou 89 feridos 6 em estado grave #Moçambique



**Melo Alexandre Faria Momade** Alguém deve pagar,por estar a ver as infraestruturas se degradarem, ali podia haver um massacre histórico · Ontem às 5:52



**Paulito Nhampule** Triste · 29/7 às 21:01



**Luís Alberto** O ki aconteceu la? · 29/7 às 20:55



**Arlete Victorino Macaringue** K coisa triste · 29/7 às 20:01



**Joao Inacio Zip** Problema De edm · 29/7 às 21:57



**Sonia Mireche** Triste noticia! · 29/7 às 20:48



**Manuel Mabuza** Triste isso · 29/7 às 19:53



**Clara Mafoia** muito triste · Ontem às 9:39



**Ernesto José Manuel** É triste e comentavel? · 29/7 às 22:08



**Betinho Joao Bian** Valeu nao ouve mortes. · 29/7 às 20:40



**Patricio Piosso da Silva** Triste · Ontem às 4:25



A verdade em cada palavra.

todos os dias

Caros leitores

queremos saber a sua opinião sobre o mais diversos assuntos do nosso país, e não só.

Escreva-nos por carta para o endereço Nampula, Avenida 25 de Setembro nº 57A ou Maputo, Avenida Paulo Samuel Kankhomba nº 83.

Pode ainda enviar-nos a sua opinião para o email para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com).

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa – porém, sempre indicando o nome completo do remetente, documento de identificação e o seu endereço físico de contacto.

“ O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons. ”

– Martin Luther King

## www.verdade.co.mz



SMS: 90440  
(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)



Email: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



WhatsApp: 84 399 8634



BBM Pin: 2ACBB9D9



# Moçambola: Costa do Sol lidera isolado após derrota do Maxaquene na Beira

*O Costa do Sol isolou-se na liderança do Campeonato Nacional de Futebol após receberem e vencerem o Ferroviário de Quelimane, pela margem mínima, e aproveitando a derrota do Maxaquene, na sua deslocação ao terreno do Ferroviário da Beira. Outro Ferroviário, o da capital do país, também venceu nesta 16ª jornada do Moçambola e saltou para a terceira posição, beneficiando-se da derrota dos bicampeões nacionais no Songo.*



Os canarinhos continuam a voar bem alto nesta 2ª volta do Moçambola, neste domingo, a jogar no seu relvado, a formação orientada por Nelson Santos recebeu o lanterna vermelha, Ferroviário de Quelimane e, graças a um golo de Jojó, perto do final da primeira parte, amealhou três pontos que permitiram descolar dos tricolores que está a res-sentir-se das ausências do seu treinador principal, do massagista e dos jogadores Simplex e Zabula e foram derrotados no Chiveve por 2 a 0 pelos locomotivas lo-cais.

A goleada podia ter sido bem maior não fosse a falta de pontaria dos avançados beirenses que falharam pelo menos mais duas oportunidades de golo certo.

## Ferroviário de Maputo troca de posi-ção com o homónimo de Nacala

Sob o comando de Caló o Ferroviário de Maputo continua com a sua franca recu-peração, depois de uma primeira volta para esquecer que culminou com o afa-stamento de Vítor Pontes do comando téc-nico daquela histórica formação.

Neste domingo receberam o sensacional Ferroviário de Nacala que chegou ao es-tádio da Machava como terceiro classi-fi-cado e a procurar manter essa posição.

Durante a primeira parte faltou pontaria aos avançados locomotivas, de ambos la-dos e com o nulo foi-se para o intervalo.

O bom espectáculo continuou na 2ª par-te, com claro domínio dos anfitriões mas os guarda-redes, Jonas e Leonel, brilha-vam e mantinham as balizas invioladas.

Quando tudo indicava que o embate terminaria com a divisão de pontos, no minuto 87, Jair flectiu pela direita e cruzou para a grande área, onde estava Edmilson que desferiu um míssil que só travado pelas redes de Jonas e fixou o re-sultado final em 1 a 0.

Com este triunfo, os locomotivas da ca-pital do país trocaram de posição com os locomotivas comandados por Sérgio Faife.

Em Tete, o HCB de Songo, graças a um tento de Cambala à passagem do minu-to 82, derrotou o bicampeão nacional, a

Liga Desportiva de Maputo, e manteve-se ligeiramente acima da linha de des-promoção.

Em Nacala o Desportivo local foi derro-tado 0 a 1 pelo ENH FC.

Resultado mínimo também foi registado no final da partida entre as formações do Ferroviário de Nampula e 1º de Maio de Quelimane. O golo da equipa de Rogé-rio Gonçalves foi marcado por Avelino.

## Desportivo vence mas continua aflito

Na abertura da 16ª jornada, e depois de quase um mês sem vencer, os alvinegros regressaram aos triunfos no sábado.

Apesar do equilíbrio registado na pri-meira parte no que toca a posse bola, as duas não criaram muitas oportunidades de golo. Aos três minutos, Lanito flectiu pela esquerda e cruzou, com cota peso e medida, para a grande área onde estava Mastyle que, em boa posição para inau-

gurar o marcador, rematou ao lado.

Na resposta dos forasteiros, Chawa pas-sa de forma categórica por dois contrá-rios, mas com apenas Wilson pela frente não teve arte nem engenho para acertar com as redes alvinegras. O intervalo che-garia com o nulo no marcador.

Os eleitos de Dário Monteiro, tal como aconteceu na primeira parte, foram os primeiros a criar perigo. Decorria o mi-nuto 49, quando Lanito, dentro da gran-de área, rematou para uma defesa segu-ra de Zacarias. Nesta fase, o jogo estava repartido e mais emotivo, visto que os dois conjuntos atacavam a busca do golo da vitória, mas sem deixar desguarneci-da o seu sector mas recuado.

O avançado Johane, que nesta partida esteve apagadíssimo, foi o mais incon-formado dos guerreiros de Gaza. O astro dos forasteiros tentou por três vezes vio-lar as redes de d Wilson, mas não estava com a pontaria afinada, uma vez que os seus remates saíram desenquadrados.

Os alvinegros chegariam aos 63 minu-tos. Na sequência de um livre cobrado por Lanito, Sidique aproveitou a apatia da defensiva contrária para inaugurar o marcador e garantir os três pontos para o Desportivo de Maputo.

Antes do apito final, o Chibuto tentou chegar ao golo da igualdade, porém, as suas aspirações foram “sol de pouca dura”, visto que o seu rival defendeu com unhas e dentes a magra vantagem.

Com este triunfo, a equipa de Dário so-mou 18 pontos e saltou de forma provi-sória da 13ª posição para a 11ª, embora com os mesmos pontos que o Desportivo de Nacala que lidera o trio na zona de despromoção.

Eis os resultados da 16ª jornada:				
Desportivo de Maputo	1	x	0	Chibuto FC
Costa do Sol	1	x	0	Ferroviário de Quelimane
Ferroviário da Beira	2	x	0	Maxaquene
Desportivo de Nacala	0	x	1	ENH FC
Ferroviário de Maputo	1	x	0	Ferroviário de Nacala
HCB de Songo	1	x	0	Liga Desportiva de Maputo
Ferroviário de Nampula	1	x	0	1º de Maio de Quelimane

Classificação								
Pos.	Clube	J	V	E	D	BM	BS	Pts
1º	Costa do Sol	16	8	4	3	18	8	31
2º	Maxaquene	16	8	4	4	13	8	28
3º	Ferroviário de Maputo	16	7	5	4	22	12	26
4º	Ferroviário de Nacala	16	7	4	5	12	8	25
5º	Liga Desportiva de Maputo	16	6	5	5	18	9	23
6º	ENH FC	16	6	5	5	12	15	23
7º	Ferroviário de Nampula	16	6	4	6	10	12	22
8º	Ferroviário de Beira	16	6	5	7	15	15	21
9º	1º de Maio de Quelimane	16	4	8	4	11	13	20
10º	HCB de Songo	16	5	5	6	9	10	20
11º	Desportivo de Maputo	16	4	6	6	8	13	18
12º	Desportivo de Nacala	16	4	6	6	9	17	18
13º	Chibuto FC	16	3	6	7	11	13	15
14º	Ferroviário de Quelimane	16	2	5	9	6	21	11

# Moçambique defronta o Gabão na corrida à fase final do “Mundial” de futebol 2018

*A selecção nacional de futebol de Moçambique de-fronta a sua congénere do Gabão, em Novembro, na 2ª ronda da corrida à fase final do Mundial 2018 a disputar-se na Rússia, ditou neste o sorteio realizado na cidade russa de São Petersburgo. Se passarem esta fase os Mambas, que ficam isentos da primeira eliminatória do apuramento ao Mundial da Rússia, serão uma das 20 selecções africanas que disputa-rão a 3ª ronda de qualificação em cinco grupos de quatro equipas cada. Os vencedores de cada grupo irão representar o continente africano na fase final do Campeonato do Mundo de futebol de 2018 na Rússia.*

Texto: **Redacção**

Numa primeira ronda, as 26 selecções com pior desempenho no ranking da FIFA, em Julho, irão defrontar-se, numa eliminatória em duas mãos, sendo que serão distribuídos em dois potes, tendo em conta a sua posição, e os 13 piores classificados defrontam os 13 melhores colocados, com os jogos a decorrer entre 5 e 13 de Ou-tubro.

Os 13 vencedores dos jogos dessa primeira ronda irão defrontar as 13 selecções com melhor ranking africano, numa eliminatória também em duas mãos.

As restantes selecções que não entraram na primeira ronda mas que se encontram em pior classificação no ranking que os 13 pri-meiros, defrontam-se entre si, numa eliminatória igualmente em duas mãos.

As partidas da 2ª fase de apuramento, agendadas para Novembro de 2015, são as seguintes:

Vencedor do Somália vs Níger da 1ª eliminatória X Camarões  
Vencedor do Sudão do Sul vs Mauritânia da 1ª eliminatória X Tu-nísia  
Vencedor do Gâmbia vs Namíbia da 1ª eliminatória X Guiné-Co-nacri  
Vencedor do São Tomé e Príncipe vs Etiópia da 1ª eliminatória X Congo  
Vencedor do Chade vs Serra Leoa da 1ª eliminatória X Egipto  
Vencedor do Comores vs Lesotho da 1ª eliminatória X Gana  
Vencedor do Djibuti vs Suazilândia da 1ª eliminatória X Nigéria  
Vencedor do Eritreia vs Botswana da 1ª eliminatória X Mali  
Vencedor do Seychelles vs Burundi da 1ª eliminatória X República Democrática do Congo  
Vencedor do Libéria vs Guiné-Bissau da 1ª eliminatória X Costa do Marfim  
Vencedor do República Centro-Africana vs Madagáscar da 1ª eli-minatória X Senegal  
Vencedor do Maurícias vs Quénia da 1ª eliminatória X Cabo Verde  
Vencedor do Tanzânia vs Malawi da 1ª eliminatória X Argélia  
Sudão X Zâmbia  
Libia X Ruanda  
Marrocos X Guiné Equatorial  
Moçambique X Gabão  
Benin X Burkina Faso  
Togo X Uganda  
Angola X África do Sul

As partidas da fase de grupos serão disputadas entre Outubro de 2016 e Novembro de 2017.

## Chris Froome é virtual campeão do Tour de France em ciclismo

Texto: **Agências**

O britânico Chris Froome, da Sky, tornou-se no último sábado (25) o vencedor virtual do Tour de France, ao seguir na primeira posição geral após a disputa da 20ª e penúltima etapa, que foi ganha pelo francês Thibaut Pinot, da FDJ.fr.

No trecho entre Modane Valfréjus e Alpe d’Huez Froome voltou a ver o colombiano Nairo Quintana, da Movistar, a aproximar-se. O ciclista sul-americano conseguiu tirar 1 minuto e 20 se-gundos de diferença do rival, ao ser segundo na etapa. Ainda assim, a vantagem é de 1 minuto e 12 segundos.

O britânico é considerado o campeão virtual porque o trecho entre Sévres-Grand Paris Seine Ouest e Champs Élysées, de 109.5km, que corresponde à última etapa, é um “passeio” entre todos os competidores, sem disputa.

Froome, assim, só tem de cruzar a linha de chegada para ficar com o troféu de campeão.

Além disso, está praticamente decidido que a Movistar, de Quintana, que ainda terá o espanhol Alejandro Valverde no pó-dio, ficará com o título por equipas. Além disso, o colombiano arrebatou a camisa branca, dada ao melhor ciclista jovem.



Segundo os últimos dados da ONU, cerca de 6.500 pessoas, entre combatentes e civis, morreram no leste da Ucrânia em quinze meses de conflito.



# Polícia detém suposto assassino de cidadão chinês na Zambézia

A Polícia da República de Moçambique (PRM) diz que deteve, entre 18 e 24 de Julho corrente, na vila sede de Namacura, província da Zambézia, um moçambicano identificado apenas por Maurício, de 32 anos de idade, um presumível assassino, acusado de acabar com a vida de um cidadão de nacionalidade chinesa e ferimento de outros dois, na localidade de Deia, no distrito de Chinde, na mesma província, a 27 de Maio passado.

Não foram avançados pormenores sobre a operação que culminou com a detenção do visado, mas refira-se que o crime aconteceu na madrugada de uma quarta-feira, quando cinco homens munidos de armas de fogo do tipo AKM se introduziram num acampamento da companhia de mineração Africa Great Wall Mining com o intuito de roubar e dispararam, indiscriminadamente, contra os trabalhadores. Informações disseminadas na altura davam conta de que a vítima mortal era um quadro sénior da empresa e foi esfaqueado e baleado no quarto onde se encontrava a dormir.

Outro crime ainda por esclarecer diz respeito também à morte de um cidadão de nacionalidade chinesa, identificado pelo nome de Wan, de 45 anos de idade, que estava afecto a uma companhia de cultivo e processamento de arroz no distrito do Búzi, província de Sofala, o qual foi assassinado no seu local de trabalho, a 22 de Março último, por supostos bandidos a monte.

Os meliantes apoderaram-se ainda de duas armas do tipo AKM da Polícia, uma viatura, 300 mil meticais, 500 dólares norte-americanos e dois telemóveis. O crime foi perpetrado por volta das 13h00 na empresa Lianhe Africa Agriculture

Development CO Limitada, sita na zona de Cherimónio, na localidade de Inharrongue.

Enquanto isso, crimes tais como assassinato, estupro, venda e consumo de drogas, posse ilegal de armas de fogo, roubo e raptos levaram pelo menos 12 cidadãos às celas, entre 18 e 24 de Julho corrente, nas províncias de Maputo, Sofala, Zambézia e Nampula. No mesmo período, 1.765 pessoas foram detidas por violação de fronteiras, e 292 moçambicanos foram repatriados da vizinha África do Sul.

O Comando-Geral da PRM indica que no distrito de Marracuene, um cidadão que responde pelo nome de Artur, de 44 anos de idade, residente no bairro de Phazman, está enclausurado por matar uma mulher que se chamava Delfina, de 77 anos de idade.

Na cidade da Beira, um jovem de 24 anos de idade, habitante no bairro Alto da Manga, foi preso por assassinar um indivíduo de 22 anos de idade, por motivos não esclarecidos.

No distrito de Dondo, em Sofala, a PRM recolheu às celas um jovem de 25 anos de idade, também por matar um moçambicano de 63 anos de idade, que respondia

pelo nome de Santana.

Ainda em Sofala, no distrito de Cheringoma, a Polícia privou da liberdade um cidadão de 49 anos de idade, de nome Marcelo, indiciado de tirar a vida a uma idosa que se chamava Emília. No mesmo ponto do país, um jovem de 34 anos de idade, de nome José, está detido por tráfico e consumo de soruma.

Em Maputo, no bairro das Mahotas, uma mulher que responde pelo nome de Adeline, de 40 anos de idade, foi presa por suposto tráfico de estupefacientes. No Chamanculo, um jovem de 28 anos foi recolhido às celas por estuprar uma criança cuja idade não foi revelada.

Na Matola “A”, os agentes da Lei e Ordem detiveram um moçambicano de nome Cláudio, de 35 anos de idade, por alegada posse ilegal de uma arma de fogo. Devido ao mesmo tipo de crime, na cidade Quelimane, um cidadão de nome Dino foi igualmente encarcerado.

Em Nacala-Porto, Moneia e João, ambos de 22 anos de idade, residentes no bairro Muanona, encontram-se detidos por suposta tentativa de rapto de uma menor identifica pelo nome de Lúcia, de 5 anos de idade.

Texto: Redacção

## Plateia

## As origens da Marrabenta no Instituto Cultural Moçambique-Alemanha

As origens da Marrabenta e a sua evolução, até se tornar um dos símbolos mais importantes da cultura moçambicana, é o tema de conversa no Instituto Cultural Moçambique-Alemanha (ICMA), em Maputo, nesta quarta-feira (29) a partir das 18h30.

Texto: Redacção

Marílio Wane, pesquisador de Etnomusicologia do ARPAC, vai moderar a conversa que contará com a participação de membros da Orquestra Djambo, o conjunto musical mais antigo de Moçambique.

Esta conversa insere-se nas várias iniciativas culturais do ICMA relacionados com a cultura moçambicana desde a independência.

Nesta quarta-feira, o tema é a Marrabenta, as suas origens, a sua história e a sua evolução como género musical, até se tornar um dos símbolos mais importantes da cultura moçambicana.

# Tribunal líbio condena filho de Khadaffi e mais oito ex-funcionários à morte

Um tribunal líbio condenou à morte o filho mais conhecido de Muammar Khaddafi, Saif al-Islam, na terça-feira (28), por crimes de guerra e actos para reprimir protestos pacíficos durante a revolução nacional de 2011, que acabou com o governo do seu pai.

Texto: Agências

O tribunal também sentenciou à morte, por pelo-tão de fuzilamento, outros oito ex-oficiais do regime de Khadaffi, incluindo o ex-chefe de inteligência Abdullah al-Senussi e o ex-Primeiro-Ministro Baghdadi al-Mahmoudi, sob as mesmas acusações, disse Sadiq al-Sur, investigador chefe da Procuradoria de Trípoli.

Outras oito ex-autoridades receberam sentenças de prisão perpétua e sete foram condenados a 12 anos de prisão cada, disse al-Sur em entrevista à Imprensa. Quatro foram inocentados. Todos, menos Saif al-Islam, estão sob custódia.

O veredicto sobre al-Islam foi aprovado à revelia em Trípoli, uma vez que tem sido mantido há qua-

tro anos por um ex-grupo rebelde na região de Zintan, fora do controlo do Governo central.

O julgamento começou em Abril de 2014, antes de confrontos entre facções rivais em Trípoli que dividiram a Líbia entre dois governos que competem pela autoridade central. Cabe recurso contra as sentenças e elas devem ser confirmadas pela Suprema Corte da Líbia.

O Tribunal Penal Internacional (TPI) e grupos de direitos humanos dizem preocupar-se com a imparcialidade e competência do sistema judiciário líbio, embora tenha reconhecido em 2013 o direito de julgamento de Senussi em casa, e não no TPI, em Haia.

## Três mortos e 16 feridos em confrontos no extremo sul da Líbia

Novos confrontos opondo as tribos Zuei e Toubou em Koufra, no extremo sul líbio, fizeram três mortos e 16 feridos no fim-de-semana, indicaram segunda-feira fontes hospitalares.

Texto: Agências

Uma calma precária reinava esta segunda-feira de manhã na cidade depois destes violentos confrontos, segundo fontes militares da cidade, lembrando que os combates entre as duas tribos, iniciados há duas semanas, já fizeram 10 mortos e mais de 30 feridos.

As causas destes confrontos remontam a hostilidades tradicionais entre as duas tribos cuja história de relacionamento é marcada por combates mortíferos entre estas duas componentes sociais líbias, sendo os Zuei de origem árabe e os Toubou essencialmente negros africanos instalados entre o Chade, o Níger e o Sudão.

Estas animosidades são exploradas por políticos para ataçarem as tensões entre as duas tribos com o objectivo de estenderem a sua influência em benefício duma das duas instituições políticas rivais que disputam o poder na Líbia.

O sul da Líbia é regularmente abalado por problemas intertribais que degeneram às vezes em confrontos armados favorecidos pela proliferação de armas no país desde a revolução líbia de 2011. Ultimamente, as tribos Toubou e Touareg assinaram uma trégua graças à mediação de outras tribos locais, depois de mais de um mês de confrontos que custaram a vida a mais de 40 pessoas e fizeram tantos feridos.

## Mundo

## Polícia chinesa desmonta esquema de falsificação de telemóveis

A polícia de Pequim encerrou uma fábrica que produziu mais de 41 mil telemóveis falsos, avaliados em até 19 milhões de dólares, incluindo alguns que chegaram aos Estados Unidos da América, e prendeu nove suspeitos numa operação de combate à pirataria.

Texto: Agências

Os telemóveis falsificados são produtos da empresa Apple, uma das marcas mais populares na China, onde as autoridades aumentaram os esforços nos últimos anos para desfazer a reputação do país de produtora de produtos falsificados.

As autoridades tomaram medidas mais duras para impor direitos de propriedade intelectual, pressionando as empresas a solicitarem autorização para acederem a marcas registadas e patentes e reprimindo falsificações.

A Polícia prendeu nove pessoas, incluindo um casal que comandava a operação, após uma busca em Maio na fábrica, que funcionava sob o disfarce de uma loja de manutenção de aparelhos electrónicos na periferia norte da capital chinesa.

Os detalhes foram divulgados numa publicação nas redes sociais no domingo pela Secretaria de Segurança Pública em Pequim. As forças policiais apreenderam 1.400 aparelhos e grandes quantidades de acessórios durante a operação em 14 de Maio.

## Jhon Hassan actua no novo espaço artístico na baixa da cidade de Maputo

O músico moçambicano Jhon Hassan actua esta quarta-feira (29), a partir das 18 horas, no novo espaço artístico da cidade de Maputo, o Fatias da Vida, localizado na baixa da cidade de Maputo.

Texto: Redacção

O espaço Fatias da Vida é uma nova casa de promoção de espectáculos ao vivo e outras manifestações artístico-culturais (artes plásticas, cinema, fotografia, dança etc.), localizado na baixa da capital moçambicana, ao lado do cine Teatro Gilberto Mendes, e propõe-se a “oferecer ao pública novas e inovadoras propostas de lazer aos fins-de-semana e durante os dias úteis da semana” com o nobre objectivo de “promover a diversidade e riqueza artística do nosso país”, segundo um comunicado de imprensa.

Nesta quarta-feira a proposta é Jhon Hassan, um músico moçambicano radicado na Cidade do Cabo, que vai apresentar temas do seu mais recente disco de originais “Hassan Adas Look Now”.



Ishaq foi alvo de dezenas de julgamentos de assassinato, mas foi sempre absolvido porque as testemunhas se recusavam a depor. Ele foi preso novamente no sábado, em cumprimento de uma ordem judicial, com os seus dois filhos.



## Mahafil: um clube que abdicou do Campeonato da Cidade de Maputo para requalificar as suas infra-estruturas

*Depois de ter estado perto da Poule de Apuramento ao Moçambola do ano transacto, o Mahafil decidiu abandonar o Campeonato de Futebol da Cidade de Maputo para reabilitar as suas infra – estruturas. Segundo Valgy Suleymane, chefe do departamento de futebol daquela colectividade, no seu regresso aquele clube histórico da capital moçambicana vai lutar para ascender ao escalão principal do futebol nacional, ou seja, o Moçambola.*

Texto: Duarte Siteo • Foto: Eliseu Patife

Numa altura em que o Desportivo de Maputo e o Maxaquene gastam avultadas somas de dinheiro para alugar campos para acolher os seus jogos no Campeonato Nacional de Futebol, o Mahafil, colectividade que caminha a passos largos para o centenário, optou por abdicar do Campeonato da Cidade no que diz respeito à modalidade de futebol para reabilitar o seu património.

Um exemplo que, diga-se em abono da verdade, os dois vizinhos, considerados grandes do nosso futebol, deviam seguir.

Para o chefe do departamento de futebol do clube quase cêntuplo, que em 2013 se sagrou campeão da segunda prova mais importante da capital moçambicana, a Taça Maputo, a decisão de abandonar o Campeonato de Futebol da Cidade de Maputo foi tomada pela direcção, com o apoio dos sócios, com vista a reestruturar o património da colectividade.

“No ano passado a direcção do Mahafil tomou a decisão de não participar no Campeonato da Cidade de Maputo no que diz respeito aos seniores. A decisão foi deliberada na Assembleia Geral, por isso, no presente está a ser melhorado o campo e outras infra-estruturas do clube”.

**Ascender ao Maçambola será o objectivo do Mahafil em 2016**

Ao abdicar da fina-flor do futebol da cidade das acácias, o conjunto que em 2014 foi orientado pelo consagrado técnico Miguel dos

Santos, segundo o nosso interlocutor, tinha ambições para o futuro, uma vez que no Moçambola as exigências são diferentes das do Campeonato da Cidade.

“Quando nos reunimos em Assembleia Geral traçámos os objectivos para o ano de 2015 e vimos que havia a necessidade de reabilitar as nossas infra-estruturas. Temos campo, mas não temos espaço para albergar os adeptos e preferimos levar o valor que era alocado á equipa sénior para a construção das bancadas”, disse Valgy para depois acrescentar o seguinte: “as bancadas fazem parte da primeira fase do projecto, uma vez que ainda falta construir balneários e



sanitários públicos. Vamos melhorar mais o nosso estádio no que toca a relva natural. Queremos atacar a próxima época a pensar no Moçambola; porém, primeiro temos que fazer uma boa figura no Campeonato da Cidade para conseguirmos um lugar na Poule de Apuramento e depois disso lu-

taremos por uma vaga no escalão principal do futebol nacional”.

Apesar de ter renunciado à alta-roda do futebol da capital moçambicana, o Mahafil continua a movimentar os escalões de formação, visto que na presente temporada os iniciados e juvenis foram inscritos nas respectivas provas.

**Em 2016 teremos um novo Mahafil**

Para atacar os dois primeiros lugares do Campeonato da Cidade de Maputo que, posteriormente, garantem o apuramento para a Poule de Apuramento ao Moçambola, o Mahafil será obrigado a co-

meçar de zero, ou seja, contratar novos jogadores.

Valgy Suleymane, chefe do departamento de futebol, declarou que a direcção daquele conjunto vai formar uma nova equipa e, para tal, conta com alguns jogadores que fizeram parte do último plantel.



Além dos atletas que já conhecem os cantos à casa, o Mahafil vai contratar desportistas com créditos firmados para alcançar os objectivos preconizados para a temporada que já está à porta.

“Contamos com alguns jogadores que fizeram parte da equipa no ano passado, caso eles apareçam, mas vamos contratar atletas experientes e mais competitivos com vista a formar um grupo forte capaz de lutar pelos objectivos que foram preconizados pela direcção para o próximo ano”.

Na época passada, o Mahafil esteve próxima da Poule de Apuramento e quando muitos pensavam que, este ano, o clube iria lutar com todas as armas para chegar à competição que apura o representante da zona sul ao Moçambola de 2016, o emblema renunciou ao Campeonato da Cidade.

Para Valgy Suleymane, além do plano da reestruturação das infra – estruturas, as intransigências da Associação de Futebol da capital do país pesaram para que a colectividade abandonasse a competição.

“Na época passada o organismo que tutela o futebol na cidade era muito intolerante, visto que nos criou muitas dificuldades ao longo do campeonato, mas, mesmo

assim, lutamos até o término do mesmo. Tínhamos uma equipa forte para lutar pela conquista do título; contudo, devido à inflexibilidade e ao nosso plano de reabilitação decidimos abandonar a prova”.

**Atenção Desportivo e Maxaquene: Mahafil disponível para alugar o campo**

O Desportivo de Maputo e o Maxaquene são dois emblemas que, apesar de constarem no lote dos ditos grande do futebol moçambicano, ainda não têm estádio para realizar os seus jogos. Aliás, os alvinegros nem possuem espaço para treinar.

Depois de concluir a reabilitação do seu campo, o Mahafil pretende alugá-lo para gerar receitas. “Após a reestruturação das infra- estruturas, caso apareça um conjunto interessado em alugar o nosso estádio não fecharemos as portas, uma vez que é uma fonte de rendimento para os clubes”.

Importa referir que além do fundo que seria alocado ao plantel sénior na presente temporada, o Mahafil conta com o valor de alugar das bombas de combustível, que se encontram nas suas instalações, para financiar a reestruturação do seu património.

## Moçambola: Costa do Sol defende liderança diante do Maxaquene

*O Maxaquene recebe, no domingo (02), o Costa do Sol, em partida da 17ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, o Moçambola. Os dois emblemas estão separados por três pontos na tabela classificativa com vantagem para os canarinhos. O pontapé de saída da ronda será dado no sábado (01) com o confronto entre o ENH de Vilanculo e o Ferroviário de Maputo.*

Texto: Duarte Siteo

O Costa do Sol, que soma triunfos nas três partidas realizadas na segunda volta da fina-flor do futebol moçambicano, vai procurar, este domingo (02), consolidar a liderança do Moçambola.

Os canarinhos terão pela frente um adversário que ainda não sabe o que é vencer nesta segunda metade do Campeonato Nacional de Futebol.

Por seu turno, o Maxaquene, depois de duas partidas em que esteve castigado, vai contar com o seu treinador, Chiquinho Conde, no banco de suplentes, visto que o Conselho de Disciplina da Liga Moçambicana de

Futebol levantou a suspensão preventiva por não ter sido aprovada, em sede de inquérito, a agressão contra o quarto árbitro, Amisse Abacar, da partida da 14ª jornada frente ao Ferroviário de Nacala.

Em caso de vitória a formação do regressado Chiquinho Conde retorna à liderança; porém, com os mesmos pontos do Costa do Sol que, à entrada desta ronda, lidera isoladamente a competição com um total de 31 pontos.

O confronto entre os tricolores e canarinhos será ajuizado por Mário Tembe que terá como auxiliares Júlio

Mugabe e Domingos Machava, enquanto Paulo Buque vai desempenhar a função de quarto árbitro.

**Bicampeão nacional recebe o aflito Desportivo de Maputo**

Ainda na jornada 17, o bicampeão nacional, Liga Desportiva, vai medir forças com o aflito Desportivo de Maputo que, mais uma vez, está obrigado a vencer para fugir dos lugares que o remetem aos campeonatos provinciais de 2016.

O conjunto do ainda castigado Litos Carvalha, assim como o Maxaquene, ainda não venceu nesta segunda volta.

Por seu turno, o Ferroviário de Nacala recebe, no campo da Bela Vista, o seu homónimo da Beira que está fazer uma campanha aquém das expectativas. A outra locomotiva, a de Nampula, defronta o HCB de Songo que vem de um triunfo

moralizador ante a Liga Desportiva.

No Estádio Municipal de Chibuto, o clube local recebe o Desportivo de Nacala naquele que, diga-se, será um embate entre os aflitos, enquanto o 1º de Maio vai medir

forças com o Ferroviário, também de Quelimane.

O embate entre o ENH de Vilanculo, por sinal o único a ser realizado no sábado (01), vai dar o pontapé de saída da 17ª jornada.

Quadro de jogos da 17ª jornada		
ENH de Vilanculo	x	Ferroviário de Maputo
Sábado (01), no Estádio Municipal de Vilanculos		
Liga Desportiva	x	Desportivo de Maputo
Domingo (02), no Campo da Liga Desportiva		
Ferroviário de Nacala	x	Ferroviário da Beira
Domingo (02), no Campo da Bela Vista		
Ferroviário de Quelimane	x	1º de Maio de Quelimane
Domingo (02), no Campo do Ferroviário de Quelimane		
Ferroviário de Nampula	x	HCB de Songo
Domingo (02), no Estádio Municipal de Nampula		
Maxaquene	x	Costa do Sol
Domingo (02), no Campo do Grupo Afrin		
Clube de Chibuto	x	Desportivo de Nacala
Domingo (02), no Estádio Municipal de Chibuto		